ANNO LIII NUMERO 287 SEXTA FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. 27.000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 13 de dezembro.

Falleceu o conselheiro José de Alencar, deputado á assembléa geral pela provincia do Ceará.

COMMERCIAES

LONDRES, 12 de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 12 de dezembro.

Venderam-se hoje cerca de 12,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR **a 6 15/16, e o de Santos** FAIR **a 6 3/4 d. por libra.**

NOVA YORK, 12 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4 dollars e 82 1/2 CENTS **por libra esterlina.**
Preço do ouro 103.
Assucar refinado pilado a 7 1/8 CENTS **por libra.**
Petroleo a 13 7/8 CENTS **por galão.**

RIO DE JANEIRO, 13 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 24 3/8 d. por 1$000 bancario, e 24 5/8 d. particular.
Cambio sobre Paris a 391 réis por franco.

BAHIA, 13 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 24 3/8 d. por 1$000 bancario, e 24 5/8 d. particular.
Segue hoje para a Europa, com escala por Pernambuco, o paquete inglez ***MONDEGO*, da companhia** ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1877

Officios :

— Ao presidente da provincia da Bahia.—Transmittindo á V. Exc., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, a informação por copia ministrada pelo director do arsenal de guerra, relativamente ao calçado remettido por este, á igual estabelecimento dessa provincia, e alli julgado de pouca duração pela imperfeição da mão d'obra, rogo a V. Exc. se sirva de providenciar afim de que sejam prestados os esclarecimentos solicitados em dita informação ácerca dos defeitos encontrados na manufactura do alludido calçado, e possam assim ser evitados.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—A camara municipal de Bom Jardim, em 22 de outubro proximo findo, representou á esta presidencia que não póde dissolver uma feira illegalmente estabelecida no povoado de Queimadas, porque a isso se oppozera o 3.º supplente do delegado de policia do termo.

Tendo sido confirmada pelas autoridades locaes a imputação feita pela camara, foi o referido supplente demittido em 11 do corrente mez, conforme propoz o antecessor de V. S.

A camara, porém, representou-me de novo que a feira de Queimadas continúa a fazer-se com manifesta infracção do disposto na lei provincial n. 1,173 de 26 de abril de 1875.

Dando conta a V. S. dessa occurrencia, tenho por fim recommendar-lhe que expeça suas ordens, afim de ser respeitada e cumprida a deliberação da camara.—Communicou-se á camara.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que providencie para que os retirantes da secca que não quizerem prestar-se ao trabalho, sendo para isto convidados, sejam submettidos ao respectivo processo, de conformidade com o disposto no art. 111 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara civel desta cidade.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 17 do corrente, que competindo á thesouraria de fazenda a solução das duvidas sobre a intelligencia e execução das leis, regulamentos e instrucções concernentes á administração da fazenda, segundo preceitua a ordem do thesouro nacional, de 14 de maio de 1856 e expõe o inspector daquella repartição, no officio junto por copia, nenhuma decisão póde ser proferida por esta presidencia ácerca do acto da recebedoria, relativo ao pagamento do sello das razões do curador á lide, nomeado nos autos, a que allude o citado officio.

— Ao inspector da saúde publica.—Mande V. S. preparar e remetter á commissão central de soccorros nesta capital, uma ambulancia contendo medicamentos apropriados ao tratamento de dysenteria, papeiras e febres malignas, afim de ser enviada para o termo de S. Bento.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que nos termos da sua informação de 21 do corrente, n. 745, relevo Laurindo Arcelino de Veras, da multa de 100$ que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por ter deixado de dar á matricula no prazo legal, a ingenua Maria.—*Mutatis mutandis* quanto ás multas da mesma importancia, impostas por identico motivo a Francisco Noca de Almeida e José Guilherme & C., estes pela recebedoria de rendas e aquelle pelo agente do correio de Ouricury.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que sejam despachados livres de direitos, 1,049 saccos com feijão e 200 barricas com bacalháo, vindas estas de Terra Nova, no navio inglez *Shought*, e aquelles de Lisboa, no vapor francez *Ville de Santos*, com destino á commissão incumbida de agenciar soccorros para as victimas da secca.—*Matatis mutandis* ao inspector do thesouro, quanto ao despacho livre de impostos provinciaes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico á V. S. que o promotor publico da comarca do Bonito, bacharel Francisco Antonio Rigueira Costa, reassumio o exercicio de seu cargo em 11 do corrente mez.—Respondeu-se o officio do promotor.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Agua-Preta, bacharel Fernando Affonso Ferreira, reassumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca, em 16 do corrente mez.—Respondeu-se ao officio do juiz municipal.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, entrou em 18 do corrente, no gozo de 2 mezes de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data, abonei as faltas de exercicio do juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, a contar de 6 a 17 do corrente mez.

— Ao mesmo. Constando de officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, datado de 12 do corrente, ter fallecido na madrugada do dia 9, o alferes honorario pharmaceutico Arsenio Gustavo Borges, encarregado da pharmacia daquelle presidio; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao do thesouro provincial.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, a quantia de 1:500$000 por conta da de 4:000$000, em que fôra orçado os concertos de que precisa a casa de detenção, conforme lhe foi communicado em officio de 7 de junho proximo passado.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar pagar em apolices de 7 por cento ao par, nos termos da sua informação de 22 do corrente, n. 276, a primeira prestação na importancia de 3:781$688, a que tem direito o arrematante das obras do 5º lanço da estrada de Itapissuma á Nazareth, João Lins Cavalcante de Albuquerque, a quem se refere o incluso certificado.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 22 do corrente, n. 275, a segunda prestação na importancia de 450$000, a que tem direito o arrematante das obras dos reparos das pontes dos engenhos Pirapama e Guerra, Galdino Francisco da Rocha, a que se refere o certificado junto.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Communico a Vmc., que tendo sido approvado por meu antecessor, em 23 de outubro ultimo, o orçamento e planta que acompanharam o seu officio de 16 do mesmo mez, sob n. 280, para construcção de uma ponte sobre o rio Una, no porto de Gravatá, nesta data ordenei ao thesouro provincial que mande pôr em praça essa obra, que deverá correr por conta do emprestimo de 4 mil contos.—Devolvo a Vmc. a referida planta.

— Ao Sr. Antonio Manoel de Amorim, promotor publico interino da comarca de Boa-Vista.—Não tendo Vmc. perdido o cargo de vereador, por ter aceito e exercido interinamente as funcções de promotor publico dessa comarca, póde reassumir, nos termos do aviso do ministerio da justiça, n. 514, de 5 de novembro de 1862, o exercicio daquelle cargo, quando deixar o de promotor publico.—Assim fica respondida a consulta constante de seu officio, datado de 26 de outubro ultimo.

— Ao delegado de policia do termo do Buique.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 28 de outubro ultimo, que os sargentos das guardas locaes, por serem praças de pret não teem direito á gratificação que deixam de perceber os respectivos commissarios, conforme pondera o inspector do thesouro provincial na informação junta por copia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 101, de hontem, engajar no corpo sob seu commando, o paisano Antonio Pedro Barbosa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. a certidão de exercicio annexo a seu officio de 5 do corrente, afim de ter lugar o sello nacional de 200 rs.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1877.

Abaixo assignados, moradores na povoação da Varzea. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Americo Infante Marinho Falcão.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Antonio Martino da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Maximiano de Barros Leite.—Informe o Sr inspector geral da instrucção publica.

Borges & Migg. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

A commissão liquidataria da massa do Barão da Soledade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Silverio de Faria Junior. = Sim, passando recibo.

Francisco Ferreira Baltar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Francisco de Borja do Nascimento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Galdino Francisco da Rocha.—Não ha o que deferir, visto já ter sido autorisada a liquidação da divida a que allude o supplicante.

José Gabriel Gomes da Silva.—Encaminhe-se.

Capitão Leocadio Alves Pontual.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Peregrino da Silva.—Encaminhe-se.

Manoel José de Souza Nunes.—Passe portaria, dando provimento ao recurso.

Miguel Augusto da Silveira.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Commissario de policia Severiano Vieira da Paz.—Prejudicado.

Thomas Passini. — Informe a directoria do theatro Santa Isabel, ouvindo ao respectivo administrador, se entender conveniente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 979. — Secretaria de policia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Joaquim Rodrigues de Brito, como desertor do corpo de guarnição da provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Bartholomeu de Sá e Souza e Honorio Gercino dos Santos, por disturbios.

Pelas 3 horas mais ou menos da tarde de hontem, João da Silva Barral, conduzindo umas taboas pela rua do Livramento, na freguezia de Santo Antonio, succedeu ser atropellado por uns cavallos, succedendo disto cahir as taboas e esmagar-lhe um dos pés. O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e fez recolher Barral ao hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado.

O mesmo subdelegado procedeu á vistoria nas pessoas do guarda civico n. 69 e de Antonio José do Nascimento, pelos ferimentos leves que soffreram, dos quaes fiz menção na parte de hontem, e prosegue nos ulteriores termos do inquerito policial.

A's 2 horas da tarde, tambem de hontem, foram presos pelo delegado da capital, na casa de tabolagem de Augusto Carlos de Miranda Henriques, sita á rua da Penha, da mesma freguezia, Caetano Maria Fontes, Eustaquio Glicerio da Silva, Attico José Januario Serra Grande, Euzebio Alves da Costa, José Affonso do Rego Villela, Joaquim Eustaquio Vieira Guimarães, Miguel dos Anjos Soares, Luiz Soares do Nascimento, João Ascendino Ferreira Gomes, João Lourenço da Rocha, Julio Manoel de Carvalho, Constancio Alves da Silva, Bernardo Gomes da Silva, Pedro Henrique Ribeiro, Candido da Costa Dourado, Capitolino Freire Mariz, Francisco de Paula Mattos, Manoel Thomaz de Souza, José Ribeiro Valeriano, Antonio Hermogenes da Lage Pereira e Ildefonso Beltrão Negro Monteiro, os quaes sendo hoje conduzidos á minha presença, depois de interroga-los, fiz po-los em liberdade, á excepção do ultimo, por suspeito de ser criminoso e estar pronunciado.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Na sessão de 20 de outubro ultimo da *Associação Brasileira de Acclimação*, o presidente, conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan, expondo a causa da presente reunião, fez diversas considerações a respeito. O Sr. secretario-geral procede á leitura da seguinte proposta que motivou a reunião :

« Propomos que a Associação Brasileira de Acclimação se reuna em sessão extraordinaria para discutir os vegetaes cuja plantação e acclimação se deve aconselhar ás provincias, actualmente flagelladas pela secca, e que para essa sessão sejam convidados os Srs. conselheiro Capanema, Drs. Glaziou, Peckolt, Ladisláo Netto, Saldanha da Gama, Joaquim Caminhoá, Barbosa Rodrigues e Frederico de Albuquerque. 13 de outubro de 1877.—*André Rebouças.*—Dr *Nicoláo Moreira.* — *Andréa.*—*Possolo.*—Dr. *Portugal.*—*Rodrigues Jardim.* »

O Sr. presidente convidou ao Sr. conselheiro Dr. Schuch de Capanema a pronunciar-se á respeito da questão, o que fez pelo seguinte modo :

« Sustento que as tentativas de plantio de arvoredo importarão uma acclimação, serão incertos os resultados, attendendo ao clima do Ceará.

« Arvoredo existe em abundancia, principalmente leguminosas, que crescem nos terrenos seccos e pedregosos ; viçam em quanto chove, depois perdem a folha e permittem a acção do sol sobre os terrenos com toda a intensidade.

« O que abunda no Ceará é capim e muitas plantas forrageiras que são estragadas na maior parte ; a secca as torra de modo a perderem as suas propriedades alimenticias, e o que ainda sobra é consumido pelo fogo.

« E' de conveniencia cortar esse capim, secca-lo só quanto baste para não fermentar e depois guarda-lo para servir na forragem durante a secca.

« Esse processo será mais economico do que os cercados, ás vezes de leguas, que consomem muita madeira, trabalho, e cujo resultado não é grande.

« Resulta outro beneficio, é diminuir muito o mal que causam as queimadas, não sendo destruidas raizes superficiaes e restando acima do solo ainda porção dos colmos, impedirão estes que as enxurradas levem os terrenos, acarretando as sementes ; assim onde hoje só é moitas de capim em pouco tempo se tornará pasto fechado.

« E' o unico meio pratico e pouco dispendioso.

« Os açudes occuparão grandes superficies, tendo uma pequena orla de infiltração, que poderá em todo tempo produzir *lama* ; porém, em proporção muito pequena em relação á area estragada pela agua exposta á violenta evaporação e servindo para desenvolver infusorios algas inuteis.

« Tambem a agua deve ser conservada em reservatorios, onde deve ser aproveitada para consumo, e não possa evaporar-se.

« Com agua, mantimentos e forragens guardadas, arrosta-se qualquer secca, que fatalmente vem todos os annos e emenda em largos periodos.

« Toda tentativa de alterar as seccas no norte equivalem ao projecto de querer impedir quéda de neve durante o inverno em França, por exemplo, lá já estão tomadas as providencias ; se não se accumulassem os productos no verão para se consumir no inverno, o povo morreria de fome e frio.

« Aproveitar com criterio o que a natureza dá é o unico meio efficaz ; ir de encontro a ella é tentativa perdida.

« Não tendo podido assistir á sessão do Instituto Polytechnico, sobre o mesmo assumpto, prometti escrever alguma cousa sobre a questão e, portanto, para esse artigo me reporto. (1)

« Convidado o Sr. Dr. Glaziou a pronunciar-se sobre a questão, disse :

« Admittindo as idéas do Sr. conselheiro Beaurepaire Rohan, a respeito dos açudes na provincia do Ceará, considero-os como os primeiros passos indispensaveis para fixação da vida e o augmento de fertilidade nos terrenos vizinhos ; escusado é dizer que sem agua não ha prosperidade nos campos : tudo depende della nos dous reinos organicos.

« Creados alguns açudes seria indispensavel acompanha-los de grandes grupos de arvoredos, cujo fim seria a formação de humidade, e protecção dos tanques e de seus peixes, assim como a attracção das correntes electricas, e, por conseguinte, as chuvas.

« Constituir florestas artificiaes, mesmo em terrenos pessimos, a intelligencia humana o consegue, quasi facilmente pelo tempo e pela perseverança.

« A' vista deste caso, venho submetter ao esclarecido juizo da Associação Brasileira de Acclimação as considerações seguintes :

« Em lugar de principiar a plantar isoladamente vegetaes já formados, creio que seria mais prudente proceder pela via das sementeiras ; e, antes de tudo, pelas especies mais communs nos campos do Ceará ; mas estas operações, para produzirem resultados, devem ser feitas em larga escala. Em semelhante caso, por exemplo, no Egypto e na Algeria, a pratica veio provar que é preciso semear mil sementes para obter uma arvore segura ; demais, é preciso que estas arvores nasçam juntas, afim de se protegerem reciprocamente contra as vicissitudes do tempo, e os numerosos accidentes aos quaes ellas poderiam ser expostas.

« Ajuntar e enviar ao Ceará toneladas e toneladas de sementes, sejam quaes forem, e sem preoccupar-se das especies, semea-las immediatamente nos arredores das aguas represadas, ou semi-permanentes em tempos ordinarios, seria, creio eu, um meio de dar principio a um futuro menos penoso para os habitantes destas regiões.

« Bem que todas as sementes seriam utilisaveis, ha, no entanto, certas especies arborescentes, que crescem espontaneamente nos terrenos callidos, arenos e seccos, que merecem mais confiança do que as outras ; a pequena lista que apresento dará á Associação uma idéa das principaes que agora, sem estudos adequados, tenho na memoria, esperando que mais tarde possa fazer algumas novas communicações mais acertadas sobre os meios que estiverem ao meu alcance.

« Antes de concluir, direi ainda que nenhuma fé poderei ter nestas sementeiras, se ellas forem simplesmente apoiadas sobre a benevolencia dos cearenses não retribuidos, e sem responsabilidade alguma.

« Paralevar bom exito semelhante empreza, é indispensavel pôr á frente della alguns homens laboriosos, capazes de manejar a pá e a enxada, e de conduzir a charrúa ao campo. Isto não quer dizer que estes homens possam ser leigos : pelo contrario, devem possuir a instrucção necessaria para conhecer physiologicamente a vida do vegetal, assim como o seu tratamento pela cultura racional. »

[1] Vide o *Jornal* n. 294 de 23 de outubro de 1877.

Plantas uteis para os campos do Ceará :

Acacia	glomerosa	Garcinia	brasiliensis
»	longifolia	Humirium	floribundum
»	lopphanta	Inga	edulis
»	decurrens	»	affinis
»	pycuantha	Leucæna	glanuca
Albizzia	Lebbeh	Leucadendrum	argenteum
Aleurites	triloba	Lucuma	laurifolia
Andira	fraxinifolia	»	psammophila
»	vermifuga	»	casarethi
Anacardium	occidentale	Mimosa	aspera
Astronium	fraxinifolium	»	rupestris
Attaba	compta	»	rhodostachia
Caryota	urens	»	sepiaria
Casuarina	quadrivalvis	»	malacocentra
»	equisetifolia	Melia	Azedarack
Ceroxylon	niveum	Mangifera	indica
Cœsalpinia	peltophoroides	Machœrium	acubatum
Centrolobium	tomentosum	Moquiba	tomentosa
Compia	ovatifolia	Maytenus	communis
Cluzia	alba	»	obtusifolia
Chorisia	speciosa	»	rependa
Cocos	flexuosa	Mimusops	eleugi
»	capitata	»	subsericea
»	schizophylla	Ormosia	nitida
Glacis	guineensis	»	coccinea
Dalbergia	Brasiliensis	Palimsonea	aculeata
»	variabilis	Parlia	multynga
»	glaucescens	Pithecolobium	incuriale
Eriodendron	liranthum	»	polycephalum
Euphorbia	tinecalli	Phœnix	dactylifera
Erythrina	Mulunger	»	silvestris
»	velutina	Peltophorum	vogelianum
Eucaliptus	rostrata	Piptadenia	nitida
»	robusta	»	contorta
»	resinifera	»	laxa
»	goniocalyx	»	colubrina
»	tereticornis	»	paniculata
»	colossea	»	macrocarpa
»	bicolor	Pterogyne	nitens
»	botryoides	Swartzia	Flemmingii
»	amygdalina	Swetia	lenticifolia
Ficus	elastica	Scutia	asenicola
»	indica	Syzigium	zambolanum
»	Benjamina	Tachigalia	multynga
»	religiosa	Xylopia	sericea
»	perforata	»	brasiliensis
Grevilla	robusta	Zgyphus	zoazeiro
		»	phatyphilla

« Sendo dada a palavra ao Sr. Dr. Joaquim Caminhoá, diz que só se occupará da parte botanica, dando a noticia seguinte, extrahida da Conquista de Canarica.

« Garve ou arvore santa. Na ilha do Ferro pela primeira vez foi estudada.

« O solo é arido e côr de ferrugem (19º 54', 44", long. 27º, 47', 37", lat. N).

« Ha innumeras cratéras extinctas.

« Bethencourt e Gadefer a visitaram e descreveram.

« Ha uma parte em que ha arvoredo e fertilidade relativa.

« Na ilha não ha um riacho, se quer !

« Nas alturas, do sitio chamado dos *Glemillos* ha porém agua muito potavel, limpa e que corre.

« No sitio denominado *Labinosa* ha agua sulphurosa e quente.

« Agua ha tambem de cisternas onde se ajunta durante a estação chuvosa.

« Segundo Abreu, Gallindo, historiador citado, descreve a arvore santa, que passava por fabulosa.

« Tronco deseis metros de altura, copo de 60 metros de circumferencia, folhagem basta, consistente, lisa e sempre verde, como a do loureiro. porém maior.

« Fructo semelhante a uma glande com seu capuz de côr, e sabor semelhante aos dos fructos do pinheiro.

« No lado norte da arvore havia uma grande bacia de 6 metros de profundidade para reter a agua que da arvore cahia.

« De manhã levantam-se vapores e nuvens daquelle sitio que os ventos de leste levam comsigo e esbarram contra as penedias alcantiladas, que parecem feitas de proposito para retel-as.

« As plantas que formam uma especie e capões condensam.

« Quanto mais venta, maior é a quantidade d'agua colhida.

« Sobe a mais de dous odres (ou pipas) a que cahe diariamente no reservatorio.

« Ha um guarda encarregado de distribuil-a aos habitantes da ilha.

« Segundo alguns autores aquella arvore é o laurus indica.

« Esta arvore já não existe, foi derrubada por um tufão.

« Aquelle phenomeno é explicado pelo Sr. *Rambosson*, donde colhemos esta nota, pelo seguinte modo :

« A agua que se evapora continuamente na atmosphera, se a temperatura do ar é mais baixa que a do vapor no momento de sua formação ella condensa-se pelo resfriamento e apparece sob a forma de neblina.

« A arvore do Chaco não é a mesma.

« Entende que se deve plantar arvores de rapido crescimento para futuras florestas, nos pincaros e lugares elevados, porque estas concorrem para entreter a humidade e gerar nascentes.

« As chamadas arvores da chuva em geral não dão agua que não seja tirada do sólo, e desde que ha no sólo, ellas servem apenas para restituil-a ; portanto até certo ponto é illusoria a sua supposta virtude.

« A do Chaco nasce justamente nos lugares humidos e mais ou menos alagados durante certa época do anno ; portanto, não parece que seja apropriada.

« O que convém principalmente é que o governo torne effectivas tambem no Brasil as leis relativas á conservação das florestas, principalmente nas montanhas e lugares elevados.

« Constando que ha na provincia do Espirito Santo e em Cantagallo *arvores da chuva*, embora as condições climatericas não sejam as mesmas, convem que se estude aqui, mandando vir mudas, etc.

« E' a minha opinião.

« Tendo o Sr. presidente dado a palavra ao Sr. João Barbosa Rodrigues, principiou por declarar que tambem conhecia a arvore de chuva, que a encontrou na provincia do Espirito Santo, nas proximidades do rio S. João, perto da serra do Castello, onde era tal a abundancia d'agua que desprendia das suas folhas, que molhava o chão, formando pequenas poças.

« Não conhecendo a provincia do Ceará. nada poderia dizer sobre a vegetação que melhor lhe conviria ; que sem um estado geologico, e sem saber o estado hygrometrico e meteorologico da localidade, nada com certeza poderia dizer, mas como lhe constava que o interior da provincia era de grées com a camada superior em decomposição, sendo a potencia desta muito diminuta, julgava que as seccas e a falta de vegetação provinha desta circumstancia.

« As aguas ahi não se poderiam demorar e grandes enxurradas havia de haver, pelo que resultaria a secca e á leva das sementes, tornando mais ou menos esteril o lugar, por não encontrar a vegetação nem terra vegetal, nem espaço sufficiente para as raizes se aprofundarem. O encontro desta com a rocha viva, esquentada pelo sol do verão, atrophiará as plantas, que então não resistirão e perderão suas folhas por falta de seiva.

« Nestas circumstancias, julga que, a fazerem-se açudes, ou aproveitando-se vertentes, se plante a samaumeira *(Eriodendron samahumma—Mart.)*, que, a poder acclimar-se, offerece as seguintes vantagens : uma só arvore cobrir um espaço de alguns metros em diametro, ter raizes horizontaes, dar a paina que servirá de materia para o commercio, e abundar muito em sementes, para sua multiplicação.

« Se esta arvore parece ter o inconveniente de perder as folhas dous mezes no anno, cobre-se entretanto de flôres, que, como é sabido, substituem as folhas, obtendo-se sempre o mesmo resultado e attracção das chuvas : a *mauritia-flexuosa—Mart.*; palmeira social, muito aproveitada, e que tem a propriedade de chamar para si a humidade.

« Vi em terrenos seccos junto á *mauritias* o terreno sempre humido.

« Deve ser plantada em lugares das vertentes baixas ou nas margens dos açudes. Seu fructo é comestivel : seu espique, peciolos, folhas, tudo é aproveitado ; a *attaba agrestia*, barb-rod, palmeira, dos lugares seccos, social que o rigor do verão não secca, a caule e cujas folhas servem de pasto para o gado. Entendo tambem que feitos os açudes se plantem nas margens a *amana yara*, ou *mãi da chuva* dos indigenas *(Wullschlagelia)*, arvore cuja madeira é considerada de lei, e que, segundo a tradição indigena, attrahe a chuva. E' vulgar esta planta no Pará nos lugares em que chove.

« Terminarei pondo á disposição da associação o meu pequeno cabedal scientifico e a experiencia que tenho adquerido com as observações feitas nas viagens pelos sertões, se forem de alguma utilidade.

« O Sr. commendador Azevedo, obtendo a palavra, diz que em uma sessão extraordinaria como a actual, para a qual tinham sido convidados os mestres da sciencia, afim de se pronunciarem sobre a questão da actualidade, e que já tendo externado suas opiniões, parecia temeridade o ousar dizer alguma cousa sobre o programma que se discute ; mas o imperioso dever imposto pelo lugar de secretario geral, que tão immerecidamente occupava, a isso o obrigava e o desculpava.

« Sobre os meios de attenuar um dos males que flagellam actualmente algumas provincias do norte do imperio e com especialidade a do Ceará, já a Associação tinha encetado trabalhos, procurando colher informações sobre a recente noticia que deu o *Globo* de 27 de junho proximo passado acerca da *tamia Carpi* [arvore de chuva]

« Desta noticia soube a Associação que foi suggerida em uma nota dirigida ao governo do Perú pelo consul da Colombia em Jurimaguas, a conveniencia de transplantar para alli essa arvore que existio nas florestas proximas á cidade de Mayobamba, a que os naturaes do paiz dão o nome de arvore de chuva.

« A Associação se deu pressa em solicitar de S. Exc. o Sr. conselheiro ministro dos estrangeiros e obter pelos meios a seu alcance cópia dessa nota e todas as informações precisas, e folgo neste momento noticiar que S. Exc immediatamente secundou os desejos da Associação, remettendo cópia do nosso pedido á legação do Perú, e logo que obtivesse quaesquer esclarecimentos os transmittiria.

« Mas tarde soube a Associação que no Chaco do Paraguay existia uma arvore que attrahe a humidade da atmosphera e a lança em fórma de chuva, e que o Sr. capitão-tenente Rodrigues Pinto, immediato da corveta *Nitherohy*, podia dar esclarecimentos a respeito. Aguarda-se a sua informação.

« O distincto consocio que se acha presente, o Sr. Senna Pereira, informou á Associação, por carta sua, que a dita arvore existe em varios pontos do Paraguay, no Corussú se encontra nas proximidades do rio, logo acima da barranca, e tambem no Chaco.

« O illustre consocio descreve a arvore e solicitou de seus amigos as informações precisas.

« O *Diario Popular*, dando igualmente noticia desta arvore, teve no dia seguinte em resposta dada pelo Sr. Hoonholtz, que garantia haver no Brasil abundancia dessas arvores e que as encontrou em Cantagallo, na serra da Tucaia, em terras do Sr. commendador Gonçalves Lima.

« A Associação ha pouco solicitou do Sr. commendador Gonçalves Lima informações, sementes e todo o necessario para o estudo e classificação scientifica dessas arvores.

« Logo que a Associação esteja de posse dessas informações e sementes, procurará introduzir estas nas provincias do norte, na persuasão que a sua acclimação nas regiões mais aridas de algumas de nossas provincias flagelladas pela secca será um grande beneficio feito aos lavradores.

« O estudo, pois, desse bello producto florestal acha-se em andamento e se for authenticado o seu maravilhoso effeito, como julgo que o será, convém a sua plantação nessa provincia em vasta escala.

« Sem querer abusar da attenção da casa, pedia permissão para aventurar algumas considerações em relação á questão de que se trata, e assim entende que se devia na provincia do Ceará dar grande desenvolvimento á formação do feno, como aconselha o Sr. Dr. Theberge em uma memoria a respeito da secca do Ceará, não só aproveitando o cafeeiro que expontaneamente lá nasce, como introduzindo um novo processo triplicadamente muito mais proveitoso, como seja o tão preconisado e usado hoje nos Estados-Unidos, em França, Italia, etc., o *milho forragem*, que se prepara pela fermentação da palha de milho ao ar livre ou em vallas, processo este que já foi aconselhado pela Associação em um seu impresso que por ahi corre.

« O sabugo do milho póde como se sabe ser vantajosamente reduzido a farello para alimentação do gado.

« Julga tambem que novas culturas poderiam ser tentadas com proveito, como seja a da videira, que exigindo terrenos aridos, seccos, ferrugineos e pedregosos, poderiam algumas variedades encontrar excellentes condições na provincia do Ceará.

« A plantação da amoreira branca *(morus alba)* para a criação do bicho da seda *(bombyx-mori)*, seria um grande recurso de trabalho caseiro, exclusivamente de mulheres e de crianças, para familias menos abastadas, industria de fabulosos lucros para a provincia e que melhor póde carregar com as despezas de transporte ; e accresce que esta industria não precisa do emprego de capitaes para o seu desenvolvimento, pois que a base é o plantio e cultura da amoreira, que deve ser feita pelos lavradores, que tirarão o lucro pela venda da folha.

« A tamareira, que constitue o principal alimento dos habitantes da Africa Septentrional, tambem poderia com grande vantagem ser cultivada no Ceará e ser até um ramo de commercio.

« A formação de florestas como a que existe na côrte, na serra da Tijuca, seria igualmente aconselhada e existindo nos seus viveiros grande numero de mudas de diversas madeiras todas de lei podéria com vantagem se dar principio logo que esses terrenos devolutos ou desapropriados fossem convenientemente demarcados e entregues a uma direcção scientifica. E que de immensos resultados não seria esse nucleo assim formado ?

« Concluindo, diz que como membro da Associação, apezar das decepções, ainda não aprendeu a recuar, entende que se deve lutar e lutar sempre, que a propaganda não se faz em um dia, annos são ás vezes precisos para se conseguir derrocar velhos prejuizos enraizados pela ignorancia.

« Cumpra, pois, a Associação, cumpra cada um do nós o seu dever. e teremos bem merecido de nossos irmãos, que pela sua imprevidencia se deixaram arrastar até encarar de frente com os flagellos da secca e da fome.

« Oxalá a severa lição por que estão passando lhes sirva de salutar exemplo, e se convençam que só pelo trabalho e pela persistencia é que se póde arredar ou diminuir os rigores das calamidades.

« O Sr. Dr. Nicoláo Moreira, obrigado a dizer alguma cousa nessa sessão a respeito do assumpto que se discute, declara que ainda persiste nas idéas que proclamara em sessões anteriores e em uma de suas prelecções no Museu Nacional.

« Acredita que neste momento a sociedade brasileira, isto é, governo e povo, deve procurar mitigar a fome que devora os nossos concidadãos, filhos do Ceará, fornecendo-lhes generos alimenticios e abrindo uma larga esphera de trabalho, afim de não augmentar as desgraças actuaes, envolvendo os desgraçados na ociosidade, e, pois, julga que o trabalho e pão constituem os dous grandes remedios da actualidade.

« Para remover ou ao menos espaçar as épocas destes flagellos, que tão frequentemente assolam os sertões das provincias do norte, principalmente o Ceará e o Rio Grande do Norte, acredita que nenhumas vantagens se devem fruir da pratica racional da silvicultura.

« Plantem-se arvores apropriadas á natureza do clima, que as ha em grande abundancia ; guarneçam de florestas as cabeceiras dos rios e suas margens ; sombrêm-se os lagos e mesmo os açudes que se projectam, e as calamidades desapparecerão.

« A intelligencia humana póde muito, e mesmo combate com vantagem muitas vezes a malefica influencia dos agentes naturaes.

« Se é verdade que, segundo as doutrinas de Arago a temperatura da terra, tomada em massa, não se tem elevado de modo apreciavel, apezar da influencia dos tempos e das mudanças occorridas nas condições cosmicas, outro tanto não se póde dizer em relação a pequenas circumscripções de terrenos.

« O trabalho e a industria mudam os climas de certas localidades, pela drenagem, pelas irrigações, cobrindo o sólo de florestas, desbravando as matas, abatendo montanhas, etc., etc.

« Numerosas observações feitas em lugares diversos levam o espirito a admittir uma relação de causalidades entre a existencia das florestas e a abundancia das chuvas. E na verdade, se se aceita a idéa de que a chuva não é mais do que o resultado da condensação dos vapores aquosos disseminados no ar atmospherico, chegados ao seu maior grão de saturação, comprehende-se facilmente a maior frequencia de aguaceiros na atmosphera das florestas, porque é ahi que o ar se acha mais saturado de humidade.

« Tambem Bequerel e Vollant reconheceram que o solo florestal recebe um quarto mais de agua da chuva do que outros terrenos ; Bourungault demonstrou que um hectare de terreno plantado produz tanto vapor aquoso, que condensando-se transforma-se em 30 metros cubicos de agua, sendo a quantidade multiplicada, se a cultura é de arvores frondosas.

« Não ha clima, por mais rico que seja, que não possa ser beneficiado e habitavel. Na Australia Occidental as chuvas levavam 8 e 10 annos para apparecerem ; actualmente, com o plantio das florestas, vão se tornando frequentes os aguaceiros e começam a patentear-se corregos e regatos que até então não existiam.

« O Baixo Egypto tinha uma temperatura insupportavel : a plantação de milhões de arvores, mandada fazer por Mahomet-Ali, deu áquelle territorio um calor compativel com a existencia humana.

« O Sr. Meceller acaba em um interessante trabalho de sustentar com muito boas razões que a Africa septentrional se póde cobrir de arvores, e que o mesmo Saharà, se não fosse de todo conquistado, poderia comtudo tornar-se habitavel.

« O Sr. presidente dá a palavra ao Sr. Dr. André Rebouças, que principia dizendo que é obrigado a interpellar ao seu mestre e amigo o Sr. conselheiro Dr. Capanema. Necessita do seu voto para a proposta que pretende apresentar.

« Como bem disse nosso devoto do secretario geral, não nos reunimos aqui para fazer praça de desanimo e dar expansão a nossos sentimentos de misantropia. Viemos na intenção de fazer todo o bem possivel a nossos amigos, que morrem de fome, nus e febris, na vasta região entre o Parnahyba e o S. Francisco ; e, mercê de Deus, havemos de fazel-o.

« Conhece ao seu illustrado mestre o Dr. Capanema desde os bancos da escola, e sabe que esse exterior misantropico mal póde disfarçar sua dedicação ao progresso do Brasil. Como Timon de Athenas, o Dr. Capanema mostra-se misantropo por amor a esta terra, que nenhum homem de coração póde deixar de amar extremosamente.

« S. Exc. aceita os açudes como um dos meios de melhorar as condições hydrologicas do Ceará e de suas irmãs de infortunio ; mas prefere as cisternas porque guardam a agua em perfeito estado e não produzem miasmas.

« Pensa o orador tambem do mesmo modo ; tem na sua pasta o typo das cisternas, empregadas em Veneza, que lhe foi dado, a 10 de abril de 1873, pelo engenheiro em chefe T. Matti, e que pretende apresentar ao Instituto Polytechnico, para que recommende sua adopção em todas as regiões do Brasil, sujeitas ao flagello da secca.

« No entanto pensa que é impossivel prescindir de grandes açudes, feitos de modo a prevenir os inconvenientes que assignalou o Dr. Capanema : o que é facilimo no estado actual da sciencia e da arte do engenheiro.

« As vantage[illegible] provadas por uma experiencia de quasi meio seculo no Ceará, na Parahyba do [illegible] Pernambuco, etc., etc., demonstradas exuberantemente pelo senador Pompeu, de grata memoria, e ultimamente ampliados pelo venerando conselheiro Rohan, lembrando os recursos que póde tirar a população do norte dos açudes, como piscinas ou pesqueiros.

« Tambem o Sr. conselheiro Capanema aceitara os rios açudaros; conforme as idéas do conselheiro Rohan, Dr. Gabaglia e Dr. Marcos de Macedo, não só para servir como açudes, mas tambem como excellente e economica via de communicação.

« E' digna de estudo sua objecção contra a perda d'agua no jogo das eclusas, na passagem das embarcações de um açude a outro; mas é esplendidamente resolvida, empregando, em lugar de eclusas, planos inclinados americanos, como teve occasião de estudar, a 20 de junho de 1873, em Boonton, no Morris Canal, a poucas horas de viagem de Nova-York.

« Já preparou o orador um projecto desse genero de obras para apresentar ao Instituto Polytechnico, e pedir-lhe que recommende o seu ensaio em uma das menores torrentes ou rios de inverno do Ceará.

« Pena que em lugar de pregar o desanimo, devemos tudo tentar, tudo ensaiar: — FIAT EXPERIENTIA, FIAT OBSERVATIO.

« Tambem o seu mestre e amigo Dr. Capanema aceita a arboricultura, cujas vantagens acaba o seu bom amigo, o illustrado Dr. Nicoláo Moreira de brilhantemente demonstrar.

« Entra agora precisamente na materia de sua proposta, e arma á conquista do voto autorisado do seu illustre mestre.

« Se é necessaria a arboricultura, é evidentemente preciso termos na região flagellada pelas seccas, sementeiras e viveiro de planta, em uma só palavra—*Jardins de acclimação.*

« — Quem delles tratará?

« — Assalariados do governo?

« — Não por certo! Jamais aconselharemos a extensão do enorme funccionalismo que atrophia este imperio.

« Resta o recurso de procurar o auxilio de alguns homens de boa vontade.

« E' impossivel que não encontremos, nas capitaes e cidades principaes da região flagellada pelas seccas, dous ou tres homens, dignos do nome de brasileiros, capazes de emprehender e realisar obra tão patriotica.

« Sabe que é desanimador olhar para estas cadeiras vazias, quando as salas dos theatros e dos bailes estão apinhadas; que é tristissimo ter esse devotado secretario geral annunciado pelos jornaes mais lidos desta capital que a Associação Brasileira de Acclimação se reunia hoje, em sessão extraordinaria, para tratar de minorar o flagello que dizima nossos irmãos do norte, e que nem ao menos esteja presente um só cearense!

« Tudo isso é, por certo, tristissimo; é o hediondo espectaculo de uma nacionalidade que gangrena e apodrece ainda no berço.

« Mas... tudo isso e mais alguma cousa, ainda não é sufficiente para impedir-nos de fazer o bem.

« *Clama itaque! Clama ne cesses!*

« Sabe perfeitamente que, por miseria, a Associação de Acclimação da capital do imperio só tem 5 a 7 socios reaes; que sua filial do Paraná, a unica que se ha conseguido fundar, apezar da mais activa propaganda, se compõe rigorosamente de duas pessoas; mas esses dous valem um, pela devotação no trabalho para o engrandecimento e prosperidade dessa auspiciosa provincia.

« E' isto o que significa sua proposta. Não é tão utopista como apregoam seus inimigos.

« Aspira sómente que duas pessoas, nas capitaes e grandes cidades da região assolada pelas seccas, queiram incumbir-se de receber sementes e mudas; de cuidar dos viveiros e de zelar uns pedaços de terra, que emphaticamente denominou—*Jardins de Acclimação.*

« Está informado por cearenses fidedignos que, em sua provincia, multiplicam-se prodigiosamente varias especies de bichos de sêda nativos ou indigenas.

« O Sr. conselheiro Capanema informa a tentativa do naturalista Brunet para introduzir ahi a criação do bicho de sêda do Ricino e a do engenheiro Bertand para a do *Bombyx-mori.*

« Sabe que os bichos de sêda do Ricino produziram maravilhosamente.

« Ainda que a população do Ceará seja tão negligente como affirma o Sr. conselheiro Capanema, é impossivel que não se preste a colher o casulo, e envial-o para a Europa e para os Estados-Unidos, para ser fiado, ou pelo menos servir á fabricação do papel para notas do banco, moeda fiduciaria, etc., etc.

« A cericultura deve ser sempre acompanhada da apicultura.

« Os lavradores dos Estados-Unidos estão ganhando centenas de contos de réis com a criação de abelhas.

« No Ceará, como em todo o Brasil, ha innumeras especies nativas; póde-se ahi acclimar a *Apis ligurica* a melhor raça conhecida, pelo menos nas serras de clima temperado.

« Parece, pois, assim perfeitamente justificada a ultima parte de sua proposta, que se refere á cericultura e á apicultura.

« Tentemos, portanto, um esforço supremo em favor de nossos irmãos do norte; ponhamos á prova esta nacionalidade, emquanto não passa este momento de angustia. Ficaremos, em breve, sabendo se é verdade que este Brasil foi predestinado pelo Omnipotente para outra raça muito mais energica e muito mais activa do que a nossa. »

« *Proposta*—Propômos que a directoria da Associação Brasileira de Acclimação procure promover a creação de associações de acclimação, filiaes á do Rio de Janeiro nas cidades de Amarante, Theresina, Sobral, Fortaleza, Aracaty Natal, Parahyba, Brejo de Arêas, Goyanna, Recife, Maceió, Aracajú, Bahia, Cachoeira e Santo Amaro.

« Que promova a doação a essas associações de uma área de terra para fundação de um jardim de acclimação.

« Que nesses jardins se formem extensos viveiros das plantas mais proprias para minorar o flagello das seccas, quer servindo á conservação das aguas, quer á alimentação nas épocas de crise.

« Que estas associações filiaes enviem á associação central do Rio de Janeiro, logo que estiverem de posse de terras, uma lista dos vegetaes mais convenientes, sementes, mudas e instrucções para seu plantio, conservação, colheita e melhor aproveitamento dos fructos ou das partes uteis.

« Que estas associações filiaes se empenhem em introduzir e desenvolver a criação dos bichos de sêda, indigena ou exotica, em todas as serras de clima temperado, como um dos melhores meios de promover a prosperidade e a riqueza da região flagellada pela secca. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1877.— *André Rebouças.* »

Entrando em discussão a proposta, é approvada.

O Sr. presidente agradeceu a todos os Srs. presentes o terem acudido ao appello feito pela Associação, reunindo-se para tratarem de assumpto de tanta magnitude.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente levantou a presente sessão ás 9 1/2 horas da noite.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Soccorro pecuniario—O transporte brasileiro *Purús*, que se acha em nosso porto, reparando a machina, tem a bordo a quantia de 200:000$ com destino á thesouraria de fazenda da provincia do Ceará.

Transporte Purús—Esse navio, da armada brasileira, que devia ir ao presidio de Fernando de Noronha deixar 14 sentenciados por crime de moeda falsa, e á provincia da Parahyba, conduzir cem praças de linha para a guarnição, não seguirá para nenhum desses dous pontos, em vista de ordens do governo imperial, e sim para o da Fortaleza, na capital do Ceará, afim de levar generos para soccorro ás victimas da secca, voltando d'ahi carregado com o numero de retirantes que poder comportar, com destino á esta provincia ou á da Bahia.

A sua sahida acha-se marcada para 15 ou 16 do corrente.

Medico em commissão—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, attendendo á justas reclamações vindas da comarca do Limoeiro, acaba de fazer seguir para [illegible] do corpo de policia, afim de tratar os indigentes [illegible] alli estão grassando.

Acertada providencia—A presidencia da provincia, considerando as más circumstancias financeiras dos cofres provinciaes, e especialmente á que, na quadra presente, de extremo verão, de pouco ou nada serve o trabalho de conservação de estradas e de açudes no interior da provincia, com a qual despende-se mensalmente cerca de 8:000$000, acaba de ordenar á repartição de obras publicas que faça cessar semelhante despeza até ulterior deliberação.

E' medida de toda a conveniencia, não só pela economia que se faz, como porque vêm ella trazer a cessação de alguns abusos que se tem dado, e podem dar-se.

Companhia Pernambucana — Accedendo ás repetidas reclamações da presidencia do Ceará, a braços com o numero avultadissimo de cerca de 30,000 retirantes, na capital e proximidades, S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia acaba de concordar com o Sr. gerente da companhia pernambucana a ida alli de dous de seus vapores, com o fim de conduzirem, para Pernambuco ou Bahia, o maior numero possivel de retirantes, mediante a paga de 7$ por cada um.

No dia 19 do corrente deve sahir de nosso porto o primeiro, o *Conde d'Eu*, e a 23 o outro.

Praza a Deos que semelhante medida seja coroada de bons resultados.

Casa dos Expostos — Crescendo diariamente o numero dos retirantes nesta cidade, e sendo de toda a conveniencia dar-lhes emprego e meios de subsistencia, o Exm. Sr. presidente da provincia acaba de ordenar que se complete o edificio da Casa dos Expostos, construindo-se não só o resto do lado do poente, na travessa dos Expostos, como do lado do sul, no largo da matriz de Santo Antonio, ficando completamente fechado o quadro, com a obra já em excellente estado de adiantamento, da casa para a secretaria da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Como as demais emprehendidas com identicos fins, a despeza com essa obra deve correr pela verba *Soccorros publicos.*

Para fiscalisar a obra foi nomeada pela presidencia da provincia uma commissão, composta do Exm. Sr. Barão de Aguas-Bellas, e dos Srs. Justino José de Souza Campos, e Manoel José dos Santos.

Esmagamento—Cerca de tres horas da tarde de 12 do corrente, na rua do Livramento, da freguezia de Santo Antonio, João da Silva Barral, que conduzia na cabeça umas taboas, tendo sido atropellado por uns cavallos, que passavam ao mesmo tempo, ficou com um dos pés esmagado pelas taboas que sobre elle cahiram. O infeliz foi mandado recolher ao hospital Pedro II.

Jogadores—O Dr. delegado de policia da capital, dando um varejo, no dia 12 do corrente, na casa de Augusto Carlos de Miranda Henriques, sita á rua da Penha, da freguezia de Santo Antonio, por denuncia de servir ella de fóco de jogadores, ahi apanhou em flagrante a Caetano Moreira Fontes, Eustaquio Glicerio da Silva, Antonio José Januario Serra Grande, Euzebio Alves da Costa, José Affonso do Rego Vellela, Joaquim Eustaquio Vieira Guimarães, Miguel dos Anjos Soares, Luiz Soares dos Nascimento, João Ascendino Ferreira Gomes, João Lourenço da Rocha, João Manoel de Carvalho, Constantino Alves da Silva, Deodato Gomes da Silva, Pedro Henrique Ribeiro, Candido da Costa Dourado, Capistrano Rozas Mariz, Francisco de Paula Mattos, Manoel Thomaz de Souza, José Tiburcio Valerianno, Antonio Hermogenes do Lago Pereira, e Ildefonso Beltrão Negromonte, mandou hontem pela manhã pol-os em liberdade, depois de interrogados, menos o ultimo, por suspeita de estar pronunciado.

Bois pesteados—Pelo Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do matadouro, foram hontem mandadas inutilisar as carnes de duas rezes, por não estarem em condições de servir para alimentação publica. Pertenciam ellas aos Srs. José Lucio Lins, e Pedro Lourenço.

Vapor Minho — Esse vapor, da companhia *Royal Mail*, tendo sahido do porto da Bahia hontem á tarde, só póde chegar ao nosso amanhã.

Commissão central de soccorros. — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

Illms e Exms. Srs.—Cidade de Caruarú, 7 de dezembro de 1877.—Temos a honra de apresentar a Vv. Excs. o balancete junto, demonstrativo do movimento, no mez findo, da quantia e generos alimenticios, que nos foram enviados com applicação á obra do cemiterio desta cidade.

E' facil de ver, Exms. Srs., em face desse documento, que os recursos necessarios para a conclusão da referida obra, nos fallecem neste momento. Aqui repetindo o nosso parecer, isto é, que a importancia de semelhante obra só presencialmente poderia ser por Vv. Excs. bem apreciada, com a convicção de que sem promptos meios ella não poderá ser concluida com brevidade. A primitiva construcção da capella reconheceu-se ser manifestamente acanhada e conseguintemente defeituosa, não sómente em relação ao mesmo edificio e ao seu sagrado destino, se não em harmonia, que se devia guardar, com o plano geral da obra.

Nestas circumstancias mandamos elevar mais 10 palmos as paredes e frontespicio do pequeno templo, fabricar uma segunda cornija, sem se inutilisar a primeira, nem parte alguma dessa edificação já feita.

A dita capella ainda não recebeu o tecto ou coberta de telhas, a qual consiste primeiro em 19 peças de madeiras denominadas—tesouras—feitas de delgadas vigas, que vão ser assentadas tão unidas umas ás outras, que não receberão caibros e sómente ripas: até o fim deste mez, não havendo interrupção na obra, o templo estará terminado quanto a serviços de pedreiros e talvez inteiramente concluido. Dous lanços e meio dos muros, pilastras e mais complemento, estão concluidos, faltando rebocar-se e revestir de cal mais de metade desta secção da obra.

Resta tambem a concluir-se ou, antes, a fabricar a guarnição do portão, que é obra ligeira, o assentamento das portas, que estão feitas, e o de uma pedra com inscripção commemorativa; a pequena escadaria do templo e no frontespicio do mesmo a collocação de uma cruz de ferro, que esperamos dessa cidade, unica que figurará no cemiterio.

Repetimos que nessa obra empregam-se diariamente em carregar agua, areia, tijolos, terra e tudo quanto é necessario á mesma obra, menos o traçar cal e entregar immediatamente materiaes aos pedreiros, em activo serviço nos andames:—80 mulheres e meninos desvalidos, que conduzem materiaes de uma longa distancia.

Estas mulheres sómente recebem a alimentação diaria e nenhum salario em dinheiro: ante-hontem distribuiram-se 86 rações, e hontem 111. Diarias em numerario receberam durante o mez findo e principio deste, 185 serventes, sendo 44 na primeira semana; 26 na segunda; 33 na terceira; 36 na quarta; 46 na quinta. Ha em serviço constante 14 officiaes pedreiros, inclusive 2 mestres de obras.

O serviço marcha sob a inspecção diaria de um administrador, sendo visitada a obra tambem diariamente pelas pessoas que compõem esta commissão.

Deus guarde a Vv. Excs.—Illms. e Exms. Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Lima e Visconde do Livramento, muito dignos membros da commissão central de soccorros aos desvalidos victimas da secca.—A commissão de Caruarú.—O juiz de direito, *João Francisco Duarte.—Elisiario Augusto de Moraes.*—O vigario, *Antonio Freire de Carvalho.*

Contas prestadas pela commissão especial de soccorros desta cidade, desde o 1.º a 30 de novembro deste anno.

Saldo do mez de outubro a favor da commissão central de soccorros da capital	345$120
Dinheiro remettido pela commissão central e recebido pela commissão especial desta cidade, em 15 de novembro	1:000$000
	1:345$120
Pagamento de salarios dos pedreiros João Francisco Pereira, João José Pereira e João Soares, recibo do mestre João Francisco Pereira	160$250
Idem ao pedreiro Manoel Anselmo da Silva	47$500
Idem ao dito Claudino Fernandes de [illegible]	83$000
Idem ao dito Joaquim José dos Anjos Filho	88$000
Idem ao dito João Cardeal Boaventura	[illegible]
Idem ao dito [illegible] José dos Anjos	58$000
Idem ao dito Antonio Ferreira Duarte Velloso	47$020
Idem ao dito Joaquim José da Silva	47$500
Idem ao dito Manoel Gomes da Silva	39$200
Idem ao dito Paulino José de Farias	52$000
Idem ao dito Apolinario Marques da Silva	25$000
Idem ao dito Felippe Cardim	15$000
Idem ao dito Antonio Francisco das Chagas	10$000
Idem dos serventes, recibo do administrador Cesario Alves de Lima	547$500
Idem a José Freire da Silva Arara, por 76 1/2 alqueires de cal para o cemiterio e capella	285$500
Idem á irmandade do Rosario, importancia de 41,000 tijolos, recibo da mesma irmandade	480$000
Idem feito a João Francisco Pereira, por 8,300 tijolos	83$000
Idem a José Alves Cavalcante, marcineiro, por fazer o portão do cemiterio	71$000
Idem a Gregorio José de Brito, por 3 1/2 dias de serviço como carapina	7$000
Idem ao mesmo Brito, por conta de ripas que está tirando para a capella do cemiterio	8$000
Idem a Joaquim José de Sant'Anna, carapina, por serviço que fez no cemiterio	23$140
Idem a Manoel Pereira, carapina, por serviço que fez no cemiterio	9$000
Idem a José Jacintho de Deus Gonçalves, para conducção de rolos para tirar ripas	5$000
Idem a Liberato Pereira Lopes da Silva, de gratificação por estar incumbido de distribuir mantimentos aos retirantes	15$000
Idem ao mesmo Liberato, pelo aluguel do quarto onde se acham recolhidos os generos	2$000
Idem a João Francisco de Pontes, pelos carregamentos de madeiras para a capella do cemiterio	34$000
Idem ao mesmo Pontes, por ferragens que comprou para o portão do cemiterio	56$880
Idem, ao mesmo, por uma cruz de ferro que mandou fazer para a capella do cemiterio	135$000
Somma	2:329$450
Saldo a favor da commissão desta cidade	984$330

Commissão especial de soccorros de Caruarú, 7 de dezembro de 1877.—O juiz de direito, *João Francisco Duarte.—Eliziario Augusto de Moraes.—Antonio Freire de Carvalho.*

« Juizo de direito interino da comarca de Palmares, 10 de dezembro de 1877.—Illms. e Exms. Srs. Respondendo ao officio que em data de 4 do corrente Vv. Excs. se dignaram dirigir-me, communicando não só que haviam resolvido nomear-me para substituir o juiz de direito desta comarca, Dr. Manoel da Silva Rego, como ainda augmentar a commissão de soccorros deste termo com o Rvd. vigario e o Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio, attendendo as obras que pretendem emprehender e affluencia de retirantes: cumpre-me declarar a Vv. Excs. que, aceitando a commissão, sentirei se não poder corresponder a espectativa da commissão central, attento o meu precario estado de saude e affluencia de serviços inherentes ao pesado cargo que interinamente exerço. Entretanto posso affirmar a Vv. Excs. que me sobram boa vontade e dedicação pela causa publica. Deos guarde a Vv. Excs.—Illms. e Exms. Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Lima e Visconde do Livramento, membros da commissão central de soccorros na capital.—*Fernando Affonso Ferreira.* »

Conta corrente dos generos recebidos pela commissão especial da villa do Triumpho, no mez de novembro do corrente anno, e bem assim da applicação e destino que tiveram.

Existencia do mez de outubro, em rapaduras 180$000

Generos recebidos em 11 de novembro:

Milho	10	saccos.
Farinha	12	»

Recebidos em 14 de novembro:

Milho	16	saccos.
Farinha	10	»
Feijão	4	»
Arroz	4	»

Recebidos em 28 de novembro:

Farinha	8	saccos.
Milho	6	»
Feijão	2	»
Arroz	2	»
Sal	2	» barris.

Somma 76 volumes

Modo da distribuição

1.ª semana de 1 a 6:		
Soccorridos do termo	605	
Ditos retirantes		696
2.ª semana de 7 a 13:		
Soccorridos do termo	771	
Soccorridos retirantes		875
3.ª semana de 14 a 20:		
Soccorridos do termo	803	
Ditos retirantes		984
4.ª semana de 21 a 27:		
Extincção do soccorro.		
5.ª semana de 28 a 30:		
Soccorridos do termo	546	
Ditos retirantes		731
	2725	3286

Despendido com este soccorro o seguinte:

Em rapaduras		180$000
Farinha	30	saccos.
Milho	32	»
Feijão	6	»
Arroz	6	»
Sal	2	barris.
	76	volumes.

Commissão especial de soccorros da villa do Triumpho, 1.º de dezembro de 1877.— *Olympio Elysio do Nascimento Wanderley, José Fernandes Lopes* e *Joaquim Duarte Pinto e Silva.*

Exames—A' 7 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario, commendador José Pedro das Neves, servindo de examinador o professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva, prestaram exames as alumnas seguintes da quinta cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que é regida pela professora D. Maria Florentina de Góes Cavalcante: Maria de Jesus Braga, Anna Rosa de Aguiar, Leopoldina Maria Fernandes e Libania Thomasia de Araujo, approvadas com distincção.

— A' 6, realisaram-se os exames dos alumnos de ambos os sexos, das escolas de Santo Amaro de Jaboatão. O acto teve lugar reunidamente na sala da aula publica do sexo feminino sendo o resultado o seguinte: Anna Isabel de Souza Leão, Maria Christina do Espirito Santo José Luiz Pereira de Mello, e Pantaleão Sergio de Senna Portella, approvados plenamente. Presidio o acto o Dr. Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, delegado litterario, sendo examinadores a professora D. Amelia Guedes Alcoforado Muniz e o professor Christovão de Barros Gomes Porto.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella — São convidados todos os socios e socias para a reunião da assembléa geral, no domingo 16 do corrente, no Monteiro, na casa das escolas e bibliotheca da mesma sociedade, afim de ser lido o relatorio dos trabalhos do corrente anno, e proceder-se á eleição do conselho director para o sexto anno.

Estabelecimentos de caridade—O pessoal de enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa de Misericordia, no mez de novembro findo, foi o seguinte:

Hospital Pedro II		457
Dito dos lazaros		43
Hospicio de alienados		114
Asylo de mendicidade		150
Collegio das orphãs		175
Casa dos expostos		
Educandas	155	
Em criação	120	275
Total		1,232

Quinto anniversario—Remetteram-nos o seguinte para publicar:

« Para solemnisar o quinto anniversario da installação da *Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco* houve no sabbado (8 do corrente), ao meio dia, na séde da mesma Associação, á rua Larga do Rosario n. 26, primeiro andar, uma sessão magna, a que compareceram grande numero de socios e pessoas gradas desta cidade.

« Fallaram na dita sessão: o presidente da mesma, Sr. Antonio da Maia Pessoa; o orador official, o Sr. Francisco da Silva Togeiro; os oradores das sociedades *Monte Pio dos Honorarios do Exercito, Monte Pio Popular Pernambucano, Monte Pio Brasileiro, Monte Pio Portuguez, Sociedade Beneficente Luzo-Brasileira* e *Hospital Portuguez*; e Sr. Belmiro Gomes de Oliveira e os socios Alfredo Alves Rodrigues e Barbosa Vianna.

« Ao encerrar-se a sessão, o Sr. Miguel José Alves, dignissimo vice-consul de Portugal, nesta cidade, levantou vivas á nação brasileira, a S. M. o Imperador e á familia imperial, os quaes foram calorosamente correspondidos, sendo tambem levantados por distinctos cavalheiros brasileiros que se achavam presentes, vivas a S. M. F. o Sr. D. Luiz I, á colonia portugueza em Pernambuco, etc., etc., os quaes foram igualmente correspondidos.

« Durante todo o acto tocou a banda marcial do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional, tendo tocado os hymnos brasileiro e portuguez, tanto ao abrir como ao encerrar a sessão.

« A' noite houve ainda uma pequena sessão familiar, a que esteve presente grande numero de socios e convidados e algumas senhoras.

« Recitaram-se discursos e lindas poesias, e ao terminar sempre cada orador, duas innocentes crianças tocavam lindas peças de musica ao piano.

« Foi uma festa animadora, e fazemos sinceros votos para que a Associação Portugueza marche sempre, como até hoje, progressivamente. »

Guarda-mór da alfandega — Acha-se gravemente doente o Sr. Ulysses Pernambucano de Mello, guarda-mór da alfandega desta provincia. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Instrucção publica—No dia 15 do corrente (sabbado), ao meio dia, deve realisar-se, na inspectoria geral da instrucção publica, para o fim declarado no art. 78 do regimento interno das escolas primarias, todos os delegados litterarios, dos districtos da capital.

Impostos geraes—Termina a 20 do corrente o prazo para pagamento, com a multa de 6 por cento, dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos e decima addicional de corporação de mão morta, correspondentes ao exercicio de 1876-1877.

Saison — Os Srs. Lombaerts & C., livreiros editores, na rua dos Ourives n. 7, no Rio de Janeiro, agentes dessa interessante revista de modas, nos pedem a seguinte publicação:

« O immenso successo que tem tido a edição brasileira do jornal *La Saison*, nos cinco annos que já conta de existencia, é devido principalmente ao cuidado com que é tratada a execução material, tanto quanto ao excellente programma que serve de norma ao editar; *Realisar para os seus assignantes sabia economia*, facultando-lhes os meios de executar, sem o soccorro da mão estranha, seus vestuarios, ainda os mais custosos, por meio de moldes executados com toda perfeição, desenhos de modas escolhidas por entre os mais novos e elegantes, acompanhando explicações claras e minuciosas que tornam a execução facil.

« A *Saison* não trata exclusivamente do toilette; a mobilia, a roupa branca, o penteado, os trabalhos de agulha, taes como bordado, filet, guipure, crochet, tapeçaria, etc., etc., ahi são tratados com um cuidado particular. Tambem ha um espaço reservado para os trabalhos de phantasia: flores de qualquer especie, pennas, objectos de papelão, enfeites, etc., de utilidade pratica e não exigindo grande despeza, graças á combinação das explicações minuciosas que a acompanham.

« Nenhuma parte da economia pareceu inutil, e cada uma das leitoras, na proporção de seus haveres, encontrará em nossa folha as indicações precisas para utilisar-se da melhor fórma dos recursos de que disponha.

« A *Saison* propriamente dita não tem parte litteraria: sua especialidade é unicamente « toilette e roupa branca »: em uma palavra, todos os trabalhos que estão especialmente na alçada das senhoras; entretanto os agentes geraes para o Brasil accrescentaram-lhe um folhetim, adoptando a fórma de um livro, cujas folhas vão distribuindo com os numeros do jornal, de modo que no fim do romance fórme elle um lindo volume in-16 francez de valor de 3$. Desnecessario é dizer que as obras escolhidas para esse folhetim serão sempre, quér como traducção quér como originaes brasileiros, tomadas entre o que mais convier para as leitoras a que se destinam.

« Uma espirituosa e bem escripta chronica dá em cada numero as noticias mais importantes do mundo elegante da côrte, relatando o modo intelligente com que as bellas fluminenses dão a devida applicação aos preceitos decretados pela capital da moda.

« Solicitando das mãis de familia e das moças a sua protecção, o editor e os agentes ousam esperar que lhes continuará a ser feito gracioso acolhimento. Para provar que o seu jornal é o mais barato, completo, perfeito no gosto, escolha, execução das suas gravuras, enviar-se-ha gratuitamente, e franco de porte, um numero specimen a todas as pessoas que o peçam por escripto.

« O total do que a *Saison* dá aos seus assignantes n'um anno é o seguinte: 24 numeros, sendo a 1 e 16 de cada mez, tendo 14 paginas de texto cada um, e mais de 2,00 gravuras em fumo, 400 desenhos ou riscos de bordados e 12 folhas supplementares com 200 moldes em tamanho natural completados por riscos em tamanho reduzido, quando seja necessario, para a explicação das disposições das diversas partes do molde. Acompanha cada numero um bello figurino gravado em talho doce e cuidadosamente colorido a aguarella pelos melhores artistas parisienses.

« As assignaturas podem começar em qualquer mez, porém devem acabar sempre em março, junho, setembro ou dezembro, não se fazendo conseguintemente por menos de dez mezes. »

Loteria da provincia—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e oitavos, da loteria 250ª, que corre no dia 21, pelo plano approvado e publicado, em beneficio das obras da matriz de Gravatá.

Loteria da Bahia—Por carta recebida da Bahia sabe-se que a grande e ultima loteria de 100:000$000 corre impreterivelmente a 5 de janeiro.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na casa da fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Vapores—São esperados os seguintes:

Mondego	do Sul	hoje
Oberon	da Europa	hoje
Iberia	do Sul	amanhã
Camões	do Norte	até 17
Pará	do Norte	até 17
Pernambuco	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
Glenlogan	de New-York	até 20

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, á rua do Rangel n. 54, de utensilios de café dos Principes.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Thenorio n. 12, da metade do sobrado de 2 andares em chãos proprios da rua Direita n. 129; e de ferragens de todas as qualidades, miudezas, moveis, vidros, etc., obras de ouro e prata e uma carroça nova para carregar agua.

— Segunda-feira realisar-se-ha o seguinte:

Pelo agente Pestana, na ribeira da Boa-Vista, quarto n. 1, da armação, generos e mais utensilios do estabelecimento de molhados.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Carolina Maria Cadaval Quaresma; e ás 8 horas do dia, na igreja da Gloria, pela alma de Tiburcio Lopes Ferreira.

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, na igreja do convento do Carmo, do Recife, pela alma de João dos Anjos Fialho; e ás 8 horas e meia do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma do major Miguel José de Almeida Pernambuco.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 12 de dezembro de 1877.

Isabel Ernestina de Almeida, branca, Pernambuco, 15 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Marcos, branco, Pernambuco, 2 mezes, Recife; gastro enterite.

Ignacio 30 dias, Santo Antonio: desynteria.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas aliambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 18 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras, e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Um presente de festas

A mais bella machina de costura que tem vindo a este mercado, custa 35$, tendo mesas muito elegantes que custam 14$; é um presente moralisador, portanto vão á rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem de Rocha e Silva, antes que se acabem.

Deposito de vinhos portuguezes

Completo sortimento de vinhos desde Figueira, muito superior até ao fino e velho vinho do Porto, em quintos, ancoretas, e caixas de duzia; preços commodos e qualidades affiançadas—armazem de Cunha, Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, e bem assim superior café do Ceará.

N. 34—Madre de Deus—N. 35.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo.

Dai do que tendes, dizia Tobias ao filho, e não voltes o rosto aos pobres afim de que o Senhor não volte o seu rosto a ti. Sê misericordioso o quanto puderes. Se tens muito, muito darás, se pouco, pouco dá de boa vontade do pouco que tiveres. E' o que lembro hoje aos habitantes da importante capital de Pernambuco. Muito feliz me reputaria se alcançasse de Deus uma faisca de sua divina graça para com ella ferir vossos corações, para assim vos mostrar o quanto a caridade agrada a Deus. Irmãos, a caridade é a flor mais formosa do Paraizo, é a Filha mais amada de Deus, é um sol d'ouro, é a Rainha das mais virtudes, ella se apresenta diante do throno do Altissimo vestida de gloria e coroada de rainha; finalmente ella é o mesmo Deus. Podeis ver desharmonia nos céos, desmanchar-se o mundo e o mar; haver alterações no purgatorio e inferno; porém jámais vereis a esmola que fazeis vos vir a fazer falta. Disse Deus: aquelle que der um copo d'agua em meu nome, eu lh'o recompensarei cem vezes, [cem vezes]; quem dá esmolas, dá esmolas a Deus, a esmola apaga o peccado, e faz achar misericordia na presença de Deus. O irmão Ignacio tambem se dirige nesta segunda vez, que esmola nesta bella cidade ás senhoras pernambucanas, e com muita razão, porque sendo a mulher dotada com um terno coração, não póde deixar de tambem para ellas appellar; e bastante impressão lhe tem causado, o ver que desta vez poucas tem sido as senhoras que lhe tem dado esmolas, quando da primeira vez ellas foram as que mais sobresahiram na esmola, salvo se está nos seus peitos de que eu não appliquei a esmola para o fim que me a entregaram: eu lhes asseguro que entreguei as esmolas ao missionario Ibiapina, instituidor e director das santas casas; por isso socegem o seu espirito, e me deem mais esmolas.

Não quero que roubem seus esposos, pais ou irmãos, etc., etc., para me darem de esmolas, e nem tão pouco lhes peço as suas joias, etc., etc., não; o meu pedido é parco e modesto; só quero que façam o que puderem e quizerem, pois Deus vos escolho para elle o que é puro e innocente.

Em todas as épocas as mulheres foram uns anjos de bondade e caridade, a ponto de assombrarem os homens com seu heroismo, e todos são testemunhas que hoje a religião quasi que só se encontra nellas, e quem duvidar faça um estudo nos templos e no seio das familias e se convencerá. Nosso amavel salvador, sempre olhou com muita ternura e compaixão para a fragil e sempre fragil creatura; não consta que Jesus Christo durante os trinta e tres annos de sua peregrinação no mundo, soffresse ultrages dos suas filhinhas, antes pelo contrario, sempre o ouviram com muito amor, gravidade e empenho, e o acompanharam até aos ultimos tormentos na cruz; sempre sentindo, sempre chorando as amarguras porque passava seu doce salvador: bemditas mulheres. Piedosas filhas da terra da Santa Cruz, se me fosse possivel accommodar dentro de um cestinho, ou em uma bandeja, os centos de orphãos que estão nas santas casas de caridade do padre Ibiapina, eu ia buscal-os nos sertões e vos vinha mostral-os aqui, para reconhecerdes que Ignacio, peccador, vos não quer illudir; porém o Nosso Doce Jesus e a sagrada virgem da Conceição vos fallarão aos vossos ternos corações o que eu não posso provar vos.

Mandai-me pelo amor de Deus alguma esmola do que poderdes e quizerdes. Deus e Maria Santissima vos recompensarão.

Recife, 13 de dezembro de 1877.

O irmão Ignacio.

N. B.—As esmolas podem ser remettidas aos Srs. José Barbosa de Mello, na rua da Cadeia do Recife, em Santo Antonio, ao Sr. Dr. Manoel Figueiroa de Faria, ou ao Sr. Domingos Ferreira das Neves Guimarães, rua do Imperador; em S. José, ao Sr. Dr. Manoel Ferreira da Silva, defronte da casa de mercado, ou na rua direita ao Sr. Joaquim Teixeira Bastos, loja de cera perto da igreja de N. S. do Terço. Na Boa-Vista ao Illm. Sr. vigario Augusto, ou na rua da Mangueira n. 5, ao Sr. Dr. Ratis e Silva, e em Olinda ao Revd. Sr. conego chantre; e nas ruas desta capital e nas da cidade de Olinda ao mesmo irmão Ignacio.

Tributo ao merito

Granito, 21 de novembro de 1877

Quando o magistrado tomando a causa da justiça a seus hombros, sabe cumprir o seu dever, distribuindo com toda rectidão e imparcialidade, justiça a todos, torna-se respeitado pelos seus jurisdiccionados, torna-se o alvo do respeito publico.

O Dr. João Carlos de Mendonça e Vasconcellos, actual juiz de direito desta comarca de Ouricury, com sua illustração e espirito de justiça tem sabido manter o Ouricury e os mais termos da comarca em estado normal, que aliás ha muito estavam fóra delle, e se isto é o tributo que os homens de bem rendem ao merito do Dr. João Carlos, não admirará por certo que os homens que costumam pescar nas aguas turvas se incommodem com sua presença na comarca e procurem calumnial-o, mas se isto succeder convença-se o Sr. Dr. João Carlos que os homens de bem sabem dar o devido apreço ás suas acções e todos os respeitos por seus actos de justiça.

Joaquim José Ribeiro.

Srs. redactores do Diario de Pernambuco.—Em vista da noticia que Vs. Ss. deram em sua *Revista*, e da ratificação feita pelo Sr. capitão Francisco Borges Leal, 1.º supplente da subdelegacia da Bôa-Vista, no *Jornal do Recife* de hontem, venho por minha vez explicar o facto que me resolveu entrar em exercicio do cargo de subdelegado, que havia deixado, por motivo de molestia, tendo por algumas vezes pedido demissão.

Estando resolvido o Sr. Dr. chefe de policia interino, de fazer entrar em exercicio as autoridades effectivas, officiou-me neste sentido, tendo eu respondido como me cumpria, e ainda de novo fallado em minha demissão, em vista do meu estado de saúde, e de já ter prestado meus serviços por muitos annos.

Amigos á quem muito respeito e prêso, á alguns dos quaes tenho o dever de servir e ajudar, instaram commigo para entrar em exercicio, e eu lhes prometti que o faria, depois de concluidos os trabalhos do alistamento.

De tudo isto teve sciencia o Sr. capitão Borges Leal, que o considero meu amigo, e a quem devo mesmo, finezas; surprendendo-me no entanto, ter elle dado parte de doente antes de concluidos os trabalhos da junta, como eu havia dito.

Não tendo a subdelegacia outros supplentes, vi-me, não só por pedidos, como forçado, a assumir o exercicio do cargo.

Devo, porém, declarar, que o Sr. capitão Borges Leal, no exercicio da subdelegacia da Boa-Vista, prestou muito bons serviços; e se algum descontente apparece, é isto muito natural aos que exercem cargos policiaes.

Terminando esta minha declaração, me cumpre agradecer a Vs. Ss. o bom conceito que de mim sempre formaram, e que por certo não mereço.

Recife, 13 de dezembro de 1877.

Decio d'Aquino Fonseca.

Ensino particular

—Lingua portugueza—

24 ENTRADA PELA RUA DAS FLÔRES 24

O conhecimento que devemos ter da nossa lingua é tão reconhecido por todos, que escusado fôra demonstral-o.

Sendo a palavra a condição essencial do espirito humano; de que nos serveria sentir, pensar e raciocinar, se não soubessemos expressar-nos?

A linguagem, essa preciosa faculdade, nos distingue inteiramente dos brutos; e a pessoa que bem falla, leva muita vantagem a todos as outras.

A perfeição da linguagem é cousa tão necessaria que merece ser comparada ainda á custa do mais serio e accurado trabalho.

Que indolencia prejudicial não é recusar-se o homem ao estudo da palavra que falla, que lê, que escreve?...

Não reconhecer o valor dos termos que representam suas idéas?

E' condição essencial da pessoa bem

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

educada, saber fallar com perfeição a sua propria lingua; conhecimento que ainda traz a vantagem de servir de preparatorio para as outras linguas e mesmo para os estudos superiores.

Não devemos ornar unicamente o interior da alma pela intelligencia, pela sciencia e pela virtude; devemos esforçar nos ainda em ornar o exterior, pela arte de manifestar-nos com vantagem.

O abaixo assignado, presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, tanto em sua casa, das 4 até as 8 horas da tarde, como por casa dos proprios alumnos.

Rua Nova n. 43, segundo andar, por cima da pharmacia da Viuva Sabino & Filho; entrada pela rua das Flores n. 24.

Salvador Henrique de Albuquerque.

COLLEGIO DE S. THOMAZ DE AQUINO

65 — Rua do Hospicio — 65

O BACHAREL MANOEL BARBOSA DE ARAUJO

Acha-se aberta a matricula de philosophia, geographia, e historia, rhetorica, arithmetica e geometria para o curso de ferias, que deverá começar no 1.º de dezembro proximo vindouro.

Os senhores alumnos, que se quizerem inscrever em algumas das materias supra mencionadas, deverão entender-se com o director do collegio, das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis.

O pagamento, de cada aula que é de 30$, será pago adiantado e feito na occasião da respectiva matricula.

O curso será de tres mezes a contar do 1.º de dezembro ao ultimo de fevereiro.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E.-U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é afra-nceza.

Curso nocturno da lingua franceza

POR

E. U. MAZERON

Nas segundas, quartas e sextas-feiras: no caes Vinte Dous de Novembro n. 32, 1.º andar, das 8 ás 9 e das 9 ás 10; dez mil réis por um mez, pagamento adiantado.

Lições particulares pelo mesmo, em sua casa e casas particulares.

N. 404.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Tendes alguma criança, cuja respiração difficil e arquejante tosse são provas da presença ou da aproximação da phtysica? Se assim é lançai mão para logo da melhor preparação do unico antidoto conhecido, para a molestia que receiais. Usai pois do oleo puro de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Entre o branco e o negro existe mui pouca differença, e ambos são os melhores remedios de sua classe que se podem preparar com os figados frescos por meio do mais approvado processo.

A Sra. Lena del Valle, de Bogota, escreve que a sua filha de 19 annos de idade, se achava reduzida, segundo sua propria phraseologia « a pelles e ossos » em razão de uma tosse obstinada e continua, suores nocturnos e expectoração assustadora, porém que havia sido—milagrosamente curada—, no espaço de 10 semanas com este remedio.

E o mesmo attestado relativamento á muitas moças e yayasinhas, que á primeira vista se achavam já—quasi defuntas—, foi recebido pelos Srs. Lanman & Kemp, da Sra. Joanna Vives, de Caracas, da Sra. Gertrudes Peralta, de Buenos Ayres, e de outras muitas. Não resta pois duvida alguma, de que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, é o pulmonico o mais poderoso e efficaz.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1877
ás tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 5/8 e 24 1/2 d., e bancario 4 3/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 3 d/v. 24 1/8 d. por 1$000, bancario.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 393 rs. o franco, bancario.
Dito sobre dito, 3 d/v. 398 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Hamburgo, 3 d/v. 490 rs. por R. M., bancario.
Cambio sobre Lisboa 8 d/v 119 0/0 de premio.
Dito sobre dito, 90 d/v. 111 0/0 de premio.
Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$.
Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

J. Leal Reis,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	403:336$739
Idem do dia 13	6:344$083
	439:680$822

Descarregam hoje 14 de dezembro de 1877

Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferro despachado para o 5º ponto.
Barca ingleza *Minalto*, cimento para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Brigue inglez *Rachel Lewis*, ferro e madeira despachados para os 1º e 5º ponto.
Lúgar inglez *Vedonia*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Brigue allemão *Lubeck*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Lúgar norueguense *Krone*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão *Mathilde*, madeira despachada para o 5º ponto.
Patacho inglez *Scotie* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Barca portugueza *Leal*, (atracada) alhos, feijão e vinho para deposito no trapiche Barão do Livramento, e varios generos para alfandega.
Vapor inglez *Oberon* (esperado) varios generos para alfandega.

Importação

Sumaca hespanhola *Venturita*, entrada de Montevidéo em 12 do corrente e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Xarque 175,779 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca franceza *S. Louiz*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 23 saccas com 20,557 kilos de algodão.

No lúgar inglez *Glenville*, carregou: para Liverpool, A. V. de Magalhães 204 saccas com 17,824 kilos de algodão.

No brigue inglez *Osborne*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 1,200 ditos com 90,000 ditos de dito.

No lúgar inglez *Leander*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 250 saccos com 8,750 kilos de assucar mascavado.

No patacho americano *Johanna*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca allemã *M. Helene*, carregaram: para New-York, S. Moutinho & C. 482 saccos com 36,150 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 300 ditos com 2,500 ditos de dito.

No lugar portuguez *Julio*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 250 couros salgados com 3,000 kilos.

Portos do interior

Sumaca hespanhola *Camaguayana*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 110 pipas com 52,800 litros de aguardente.

No patacho hespanhol *Hugo*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 32,886 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *S. Maria*, carregou para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 218 barricas com 24,515 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Jaboatão*, carregou: para o Rio de Janeiro, P. J. de Siqueira 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou: para o Aracaty, J. F. da Costa 4 saccos com farinha de mandioca.

No hiate nacional *João Valle*, carregaram: para o Natal, J. F. de Souza 50 saccos com farinha de mandioca.

Para Macahiba, S. do Amaral & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Guarapes, Julio & Irmão 10 saccos com 600 kilos de milho e 14 volumes com 670 ditos de assucar refinado.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para o Ceará, P. Alves & C. 15 barricas com 613 kilos de assucar refinado; M. J. G. Braga 14 volumes com 1,020 ditos de sebo.

Para Acaracú, A. R. P. Lima Filho 20 saccos com 1,200 kilos de milho.

Para o Aracaty, L. L. Pereira Caldas 140 saccos com farinha de mandioca.

No hiate nacional *Adelino*, carregou: para Macáo, J. G. da Cunha Lages 100 saccos farinha de mandioca.

Na barcaça *Aurora*, carregou: para Mossoró, J. A. Carvalho Porto 2 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: para Macáo, Sergio de Magalhães 5 barris com 625 kilos de mel e 10 ditos com 960 litros de aguardente; J. A. Couto Vianna 30 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Mossoró*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 8 saccos com farinha de mandioca e 6 volumes com 460 kilos de assucar refinado

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: para Macáo, F. P. Lima 152 saccos com farinha de mandioca, 4 ditos com 2,400 kilos de milho, 4 barris com 480 ditos de mel, 3 barricas com 225 ditos de assucar branco, e 4 ditas com 300 ditos de dito mascavado.

Para Mossoró, F. P. Lima 100 saccos com farinha de mandioca.

Para a Villa de Touros, M. G. Maia 10 saccos com 600 kilos de milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12	16:751$356
Idem do dia 13	899$182
	17:650$538

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	87:434$848
Idem do dia 13	9:504$582
	96:939$430

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Rio de Janeiro—28 dias, lugre americano *W-rdemar*, de 237 toneladas, capitão E. G. Palaker, equipagem 7, em lastro: á ordem.

Rio de Janeiro — 20 dias, brigue inglez *Messenger*, de 197 toneladas, capitão J. Thorton, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro — 25 dias, patacho inglez *Maurius*, de 364 toneladas, capitão R. H. Shaw, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Trieste—50 dias, patacho allemão *Meta*, de 2[illegible]5 toneladas, capitão P. Oestmann, equipagem 8, carga 2300 barricas com farinha de trigo; á ordem.

Rio Grande do Sul—30 dias, brigue brasileiro *Ingratidão*, de 180 toneladas, capitão Frederico José Prates, equipagem 8, carga.... 103145 kilos de xarque; a Pereira Carneiro Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Lugre brasileiro *Tigre*, capitão Francisco Dias da Costa, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *S. Luiz*, capitão Joaquim José Mendes, carga sal.

Hampton Roads—Patacho inglez *Fair & Easy*, capitão W. Matheus, carga assucar.

Havre—Brigue francez *Beauport*, capitão Rezouleires, carga algodão e outros generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o brigue inglez *Nora*, capitão W. Henry, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Valparaizo a barca ingleza *Fulchan*, capitão W. Amess, com a mesma carga que trouxe de Leith.

EDITAES

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalheiro da de Christo, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que tende-se arrematado por este juizo de ausentes 29 saccas de algodão em rama, pertencentes a ausentes existentes nos armazens da companhia pernambucana, com a marca J P S, pesando 1,739 1/2 kilos, pelo presente edital são chamados os interessados no referido espolio nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859.

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1877. — Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que Joaquim Tertuliano de Medeiros, me dirigio a petição do theor seguinte: — Petição. — Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, Joaquim Tertuliano de Medeiros, credor de D. Anna Francisca Accioli Lins, de 2 letras aceitas pela supplicada, sendo uma de 2:194$030, e outra de 265$200, as quaes estão prestes a prescrever, quer fazer citar a mesma supplicada, afim de interromper o prazo da prescripção, e porque esteja ella em lugar incerto e não sabido, requer a V. S. digne-se de admittil-o a justificar a ausencia, e que provado quanto baste, se passe carta de edictos afim de ser a intimação feita na forma da lei, tomando-se por termo o seu respectivo protesto, dignando-se V. S. outro sim marcar dia e hora para ter lugar a justificação, sendo que o supplicante declara haver recebido por conta do premio da primeira de ditas letras a quantia de 445$223, em 25 de janeiro de 1874.— Pede a V. S. deferimento.—E. R. Mcê.—Estava sellada com uma estampilha no valor de 200 réis, inutilisada na forma seguinte. — Recife, 23 de novembro de 1877. Joaquim Tertuliano de Medeiros. E mais se não continha em dita petição, na qual dei o despacho do theor e forma seguinte.—Despacho. — Distribuida.— Sim, justificando quando quizer.—Recife, 24 de novembro de 1877.—Borges Diniz. E mais se não continha em dita petição e despacho aqui fielmente copiado. Em virtude deste meu despacho fôra feita a distribuição ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor e fórma seguinte: Termo de protesto:—Aos vinte quatro de novembro de mil e oitocentos e setenta e sete, em meu cartorio compareceu o supplicante e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, do que fiz este. Ernesto Silva, Joaquim Tertuliano de Medeiros, Antonio Barbosa Cordeiro, Gercino Rabello. E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado, e tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram convenientemente achar-se a supplicada ausente em lugar incerto e não sabido, e tendo o respectivo escrivão feito-me os autos conclusos nelles proferi o despacho do theor seguinte:—Despacho.—Subão á conclusão do Dr. juiz de direito substituto reciproco. —Recife, 3 de dezembro de 1877.—Borges Diniz. Em virtude deste despacho o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, os fez conclusos ao Sr. Dr. juiz substituto reciproco do commercio Adelino Antonio de Luna Freire, que nelles deu a sentença do theor e forma seguinte:—Sentença.—Hei por justificado o deduzido na petição de fl. 2, e mando que se passe carta de edictos com o prazo de 30 dias para ser intimado ao ausente o protesto de fl. 2 verso, pagas as custas ex-causa pelo justificante. Recife, 5 de dezembro de 1877.—Adelino Antonio de Luna Freire. E mais se não continha e nem outra cousa se declarava em dita sentença, aqui fielmente trancripta e copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citada a referida justificada ausente D. Anna Francisca Accioli Lins, para que dentro do prazo de 30 dias compareça ante este juizo por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.—E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.—Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, aos 6 de dezembro de 1877.—Subscrevo, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Recife, 10 de dezembro de 1877.—*José Jacintho Borges Diniz.*

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1.ª vara civel, nesta cidade do Recife, por S. M. I., etc:

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este juizo se hão de arrematar a quem mais der, findos os dias da lei, o seguinte: 88 apolices da divida provincial, do valor de 1:000$ cada uma, de juros de 7 % ao anno, avaliada cada apolice na quantia de 945$, ficando os juros decorridos pertencentes ao arrematante. Penhoradas á companhia Recife Drainage, por execução do commendador Antonio Gomes Netto.

Toda a pessôa que em ditas apolices quizer lançar, o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de novembro de 1877. — Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, escrevi.

Quintino José de Miranda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda faço saber que em comprimento do art. 14 da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, e autorisado pelo aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 12 de novembro findo, transmittido pela presidencia em 22 do mesmo mez, vão á praça para serem arrematados perante a junta desta thesouraria, a quem mais offerecer, á uma hora da tarde do dia 23 do mez de janeiro de 1878, 61 lotes de terras publicas devolutas no extincto aldeiamento *Riacho do Matto*, servindo de base para o preço da arrematação um real por braça quadrada, além das despezas da medição.

E para constar á quem convier lançar em ditos lotes de terras, mandou fazer este edital, que será publicado nos jornaes desta cidade, e affixado nos lugares mais concorridos da comarca de Palmares.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Edital n. 364

De ordem do inspector geral interino da instrucção publica se convida aos senhores delegados litterarios dos districtos da capital a que compareçam nesta repartição no dia 15 do corrente, ao meio dia, para o fim declarado no art. 78 do regimento interno das escolas primarias, visto não ter tido hoje lugar a conferencia de que trata o mesmo artigo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de dezembro de 1877.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente são convidados todos os senhores socios a se reunirem á sede social domingo, 16 do andante, pelas 7 horas da manhã, afim de continuar-se nos trabalhos da assembléa geral extraordinaria de sabbado, 8 do corrente, que foram adiados: advertindo-se aos mesmos senhores consocios que sendo a assembléa geral em continuação, com qualquer numero de socios abrir-se-ha a sessão.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, aos 12 de dezembro de 1877.

O 1º secretario,
Manoel Pimentel.

— Os abaixo assignados, recebedores da recebedoria, avisam aos devedores do imposto de industrias e profissões, taxa de escravos, e do imposto de decima addicional de corporação de mão morta, relativo ao exercicio de 1876 a 77, que se finda no dia 20 do corrente o pagamento de ditos impostos com a multa de 6 0/0, depois do que será cobrado pela recebedoria com a multa de 10 0/0.

Joaquim Hugolino da Silva Frageso.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcanti.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

De conformidade com o disposto no art. 40 capitulo 8.º dos nossos estatutos, convido a todos os irmãos a comparecerem em o nosso consistorio domingo 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição dos membros da mesa regedora para o anno de 1878.

Consistorio, 13 de dezembro de 1877.

O secretario,
José Carneiro M. da Silva.

Hospital Portuguez

Não se tendo realisado, por falta de numero legal de Srs. socios, as eleições annunciadas para o dia 2 do corrente mez, são de novo convidados a comparecerem na secretaria d'este hospital, no proximo domingo 16, pelas 10 horas da manhã, para o indicado fim.

Secretaria do hospital, 11 de dezembro de 1877.

Alipio Augusto Ferreira,
1.º secretario.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Segundo batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão contrata para fornecimento do 1º semestre do anno proximo vindouro, os generos alimenticios para as praças arranchadas do mesmo batalhão, os quaes generos deverão ser de primeira qualidade, e postos no quartel por conta do contratante, a saber:

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilo.
Assucar mascavado refinado idem idem.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilo.
Bacalhão idem.
Café em caroço idem.
Café moido idem.
Carne secca idem.
Dita verde idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Lenha em achas.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza idem.
Pães de 230 grammas.
Pães de 115 grammas.
Toucinho de Lisboa, kilo.
Vinagre de dito, litro.

Os proponentes apresentem em carta fechada suas propostas na secretaria do batalhão até o dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, prevenindo-se que não se admittem propostas que não contiverem explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre a qualidade dos mesmos generos.

Quartel do 2º batalhão de infantaria, nas Cinco Pontas, em Pernambuco, 12 de dezembro de 1877.

O tenente José Ignacio Ribeiro Roma,
Agente.

Areia

A commissão encarregada das obras que se vão fazer no hospital Pedro II, contrata a acquisição de areia posta no lugar dos Coelhos: os pretendentes dirijam-se a qualquer dos abaixo assignados, membros da referida commissão. Recife, 11 de dezembro de 1877.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Laurentino José de Miranda, Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Constando que tem havido queixas contra extravios de objectos e generos transportados por esta estrada, o engenheiro fiscal roga ás pessoas que se julgarem prejudicadas dignem-se dirigir as suas reclamações, pessoalmente ou por escripto, á esta repartição ou á rua da Aurora n. 81, indicando o numero do conhecimento e a estação, onde tiver sido feito o despacho. Repartição fiscal, em 11 de dezembro de 1877.—*M. de Barros Barreto.*

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 17 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã e sob ás condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de janeiro a março de 1878, dos objectos abaixo declarados, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Objectos.

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 0 grãos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalhão, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, chá hysson, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, mate, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearina em velas de 13 1/6 por kilo, stearinas em velas de 17 1/2 por kilo toucinho, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinagre de Lisboa e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 13 de dezembro de 1877.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes do diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1877 a 1878, ficando aberto o prazo de 30 dias, contados desta data, concedido pelo art. 45 do regulamento d'esta repartição para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento dos impostos provinciaes da freguezia da Boa-Vista, correspondente ao exercicio corrente de 1877 a 1878 pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas:

20 % sobre os estabelecimentos commerciaes	
Rua da Imperatriz n. 16. Jacome & C.	120$000
Dita n. 26. J. A. Pereira da Silva	60$000
Dita n. 54 A. Teixeira & C.	36$000
Dita n. 74. Domingos Antonio da Silva Beiris	72$000
Dita n. 1. Zulmira & C	160$000
Capibaribe n. 54. João Gomes da Costa	48$000
Conde da Boa-Vista n. 79. Francisco Joaquim Pimentel Pereira	60$000
Dita n. 87. O mesmo	48$000
Rosario n. 11. Francisco Pinto de Magalhães	48$000
Visconde de Goyanna n. 151. Madama Margarida Cowec	280$000
Capitão Antonio de Lima n. 72. José Joaquim de Souza Motta	108$000
Luiz do Rego n. 40 Manoel Menezes & C.	33$600
Dita n. 40 B. Guilherme José dos Santos	38$600
60 rs. por litro de aguardente	
Aurora n. 113. Antonio de Medeiros Carneiro	72$000
Conde da Boa-Vista n. 11 A. Moreira Gomes & C	36$000
Dita n. 27. José Moreira Rabello	48$000
Rosario n. 2. Amaro Francisco de Paula	60$000
Dita n. 43. Ferreira & Netto	60$000
Dita n. 51. Manoel Luiz Ribeiro	60$000
Gervasio Pires n. 31. José da Costa Maia	96$000
Dita n. 49. Joaquim Rodrigues & Irmão	72$000
Travessa de Gervasio Pires n. 14. Domingos Gomes da Silva	48$000
Socego n. 31. Luiz Machado Botelho	78$000
Dita n. 33. Bernardo Gomes de Souza	96$000
Dita n. 70. João Francisco Lopes	108$000
Attracção n. 3 A. Anna Hermina de Oliveira Pereira	60$900
Santa Cruz n. 1. Antonio Luiz Baptista	54$000
Pombal n. 11. José de Souza Meirelles	48$000
Capitão Antonio de Lima n. 32. Torres & Azevedo	54$000
Dita n. 60 A. Antonio José Rodrigues	54$000
Dita n. 70. Manoel Ribeiro Gomes	[illegible]
Luiz do Rego n. 40. Manoel Menezes & C.	84$000
Dita n. 40 D. Guilherme José dos Santos	42$000
Dita n. 40 E. Francelina Maria dos Santos	72$000
10 % sobre fabricas, açougues, olarias, etc.	
Imperatriz n. 25. Guilherme Spicher	80$000
Dita n. 31. Felix Coimbra	30$000
Dita n. 33. Jose Florentino Rodrigues Pereira	15$000
Dita ns. 69 e 71. Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão	72$000
Capibaribe n. 38. Francisco Marcelino do Amaral	40$000
Aurora n. 161 A. Isidoro Bastos de Oliveira	36$000
Hospital Pedro II n. 9. Walfredo Carneiro da Cunha	30$000
Visconde de Goyanna n. 63. Manoel Rodrigues	18$000
12 % sobre consultorios e escriptorios de solicitadores	
Imperatriz n. 6. Dr. J. P. Maduro da Fonceca	18$000
Dita n. 64. Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga	18$000
Praça do Conde d'Eu n. 2 A. Dr. Miguel Joaquim da Costa Mascarenhas	14$400
Dita n. 22 A. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito	18$000
Visconde de Albuquerque n. 154. Manoel Luiz da Veiga	12$000
Dita n. 39. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	18$000
Capibaribe n. 34. Ignacio Barroso de Mello	12$000
Hospicio n. 20. Silvio T. Villas-Bôas	14$400
Dito n. 33. Dr. Joaquim de Aquino Fonceca	18$000

Alterações verificadas no lançamento dos impostos provinciaes da freguezia de N. S. da Graça, correspondente ao exercicio de 1877 a 1878, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas:

20 % sobre os estabelecimentos commerciaes	
Rua do Visconde de Goyanna n. 179. Madame Davis	280$000
Dita n. 213. Viuva de João Antonio Carpinteiro	60$000
Dita n. 215. Carpinteiro Filho & Sobrinho	60$000
Crioulas n. 33. Rego & Miranda	38$400
Capunga n. 31. Francisco de Paula Teixeira Lima	38$400
Ventura n. 1. O mesmo	40$000
Pernambucanas n. 38. Joaquim Antonio da Costa Ferreira	48$000
Graça n. 2 B. Elias Avelino de Barros	19$200
Payssandú n. 12. Manoel Gomes Martins	48$000
Becco da Cruz de Almas n. 8. Hermenegildo Mariano Ferreira da Silva	48$000
Estrada de Belém. Luiz Antonio de Oliveira	20$000
Dita. Jacintho Ramos Machado	19$200
Dita. Avelino Tavares de Macedo	12$000
Hora n. 2. Capitulino Jacintho Pavão	28$800
Dita n. 20. Antonio José de Souza Carvalho	43$200
Campo Alegre n. 4 A. José Antonio Mendes de Azevedo	12$000
Dita n. 4 B. O mesmo	12$000
10 % sobre fabricas, officinas e açougues	
Rua do Visconde de Goyanna n. 119 A. Wenceslão M. Freire Pereira da Silva	12$000
Pernambucanas n. 28. Julio Cesar de Amorim	15$000
Payssandú n. 2 A. João Salustiano	12$000
Ponte de Uchôa n. 57 B. Francisco Rodrigues Martins	12,000
Hora n. 2 A. João do Nascimento Feitosa	7$200
Portella n. 1. Clorindo Graciano da Silva	40$800
60 réis por litro de aguardente	
Visconde de Goyanna n. 102.—Carpinteiro Filho & Sobrinho	60$000
Dita n. 215.—Os mesmos	7 $000
Crioulas n. 33. Rego & Miranda	42$000
Capunga n. 31. Francisco de Paula Teixeira Lima	42$000
Dita n. 35. Manoel Pereira de Miranda	42$000
Dita n. 39. Antonio Alves Pacheco	54$000
Ventura n. 1. Francisco de Paula Lima	54$000
Payssandú n. 12. Manoel Gomes Martins	43$200
Ponte de Uchôa n. 29. Luiz José Affonso	60$000
Dita n. 57. Francisco Rodrigues Martins	72$000
João de Barros n. 6 A. Leoncio Gomes da Fonceca	30$000
Hora n. 2. Capitulino Jacintho Pavão	4$000
Dita n. 20. Antonio José de Souza Carvalho	21$000
Barão de Itamaracá n. 12. José Joaquim Sampaio	24$000
Campo Alegre n. 21. José Antonio Mendes	21$000
5 % do capital vendido	
Conde da Boa-Vista. Luiz José da Costa Amorim	20$000
Dita. José Jeronymo Monteiro	15$000
Principe. Luiz Pereira Raposo	12$000
Progresso. Dina Candida Rangel	9$000
Visconde de Goyanna. Luiz José da Costa Amorim	15$000
João Fernandes Vieira. Maria Annunciada da Rocha Costa	10$000
Pombal. Francisco Muniz Furtado	20$000
Estrada de Luiz do Rego. Antonio de Medeiros Rego	10$000
Riachuello. João Vieira Pinto	15$000
João de Barros. Manoel da Costa	12$000

Primeira secção do consulado provincial, 11 de dezembro de 1877.

O chefe.
Sidronio de Magalhães.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Por ordem da mesa administrativa, de novo convido a todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio da igreja da Madre de Deus, no dia 14 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, afim de se proceder a eleição da nova mesa.

Recife, 11 de dezembro de 1877.

Manoel de Azevedo Ponte,
Secretario.

Arsenal de guerra

A directoria do arsenal de guerra contrata na forma do art. 96 do regulamento que baixou com o decreto de 19 de outubro de 1872 o fornecimento durante o primeiro semestre do anno de 1878 dos artigos abaixo mencionados.

Para suprimento das officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro, de amarello.
Costados e costadinhos de pão carga.
Pranchões de sicupira e de pinho.
Taboas de assoalho e forro, de louro.
Taboas de pinho de diversas qualidades e dimensões.
Enxamés.
Colla da Bahia, kilo.
Gomma lacca, idem.
Trincal.
Verniz copal, kilo.
Agua-raz, idem.
Espirito de vinho, litro
Pregos de diversos tamanhos e formatos, milheiros.
Ditos francezes de differentes pollegadas, kilo.
Oleo de linhaça em latas, kilo.
Secante, kilo.
Tintas de diversas côres e qualidades, kilo.
Brochas sortidas, para pintar.
Arcos de ferro de diversas pollegadas, kilo.
Cravos de ferro sortidos, milheiros.
Ferro inglez de diversas qualidades e grossuras, kilo.
Ferro em lençol, idem.
Ferro sueco de differentes qualidades e grossuras, kilo
Aço de diversas qualidades e grossuras, idem.
Arame de ferro e latão de diversas grossuras, idem.
Parafusos de ferro de diversas pollegadas.
Carvão de pedra para ferreiro, kilo.
Carvão coke, toneladas.
Limas e limatões inglezes de diversas qualidades e comprimentos, duzia.
Latão em lençol, sortido, kilo.
Estanho em verguinhas, idem.
Folhas de Flandres, singelas e dobradas, caixa.
Meios de sola commum e garroteada.
Fio de vela, kilo.
Botões lisos, grandes, de metal, cento.
Ditos ditos, pequenos, idem.
Ditos de ósso, grandes e pequenos, para sobrecasacas, sendo pretos, grosas.
Botões brancos e pretos de ósso, para calças, idem.

Para provimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litros.
Dito de côco, idem.
Fio de algodão da terra, kilo.
Cabos de linho, branco, de diversas grossuras.
Ditos alcatroados, idem, idem.
Ditos velhos de linho, idem.
Cobre velho, kilo.
Latão velho, idem.
Vassouras de piassaba, chapeadas.
Ditas de junco.

Artigos de escriptorio

Papel inglez fiume, pautado, liso, resma.
Dito de Hollanda, formatos Jesú, Carré, Ecú, folhas.
Dito mata borrão e cartão, folhas.
Pennas caligraphicas de Perry, caixas.
Tinta preta, para escrever, garrafas.
Canetas finas, duzias.
Lapis pretos e de côres, idem.
Ditos de borracha, idem,
Gomma arabica, frascos.
Livros em branco, de papel de Hollanda, pautado, com lombo de couro e capa de panno de linho de diversos formatos.
Idem de papel fiume pautado, idem.
Cadernetas em branco, de papel fiume, idem.
Impressos de diversas qualidades e tamanhos, cento.

Os pretendentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos, em carta fechada e em duplicata, no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo previamente habilitarem-se perante a directoria deste estabelecimento, na forma prescripta pelo art. 62 do regulamento citado.

Nesta secretaria dar-se-hão os modelos e formatos necessarios, e bem assim todas as explicações e esclarecimentos que forem pedidos.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de dezembro de 1877.

O official, servindo de secretario,
Candido Emigdio Pereira Lobo.

Monte-Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director convido a todos os Srs. socios d'esta sociedade para se reunirem em assembléa geral no domingo 16 do corrente ás 10 horas da manhã, na séde social, afim de se proceder á eleição dos novos funccionarios para o anno de 1877 a 1878, certos de que a eleição se fará com qualquer numero de socios.

Recife, 11 de dezembro de 1877.

José Luiz da Costa Rocha,
1.º secretario.

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico, que no dia 20 do corrente ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição, as obras de reparos do proprio provincial, que serve de cadeia em Agua Preta, orçadas em 2:024$000, e bem assim, as da casa que serve de cadeia e quartel ao destacamento da Varzea, avaliadas em 220$000.

Os orçamentos e condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes Secretaria da repartição das obras publicas, 5 de dezembro de 1877. O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª sortes para consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo os proponentes apresentarem as amostras em frascos devidamente acondicionados e as propostas em cartas fechadas e selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas do tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de carne verde, para o consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, dito dos lazaros, casa dos expostos, asylo de mendicidade, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo os proponentes apresentarem suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez. na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para o consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados, em Olinda, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para o consumo dos seguintes estabelecimentos: casa dos expostos, hospital dos lazaros e asylo de mendicidade, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1877. O escrivão. *Pedro Rodrigues de Souza*

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 13 de dezembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 43	240$000
Loja do mesmo	125$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	302$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
1.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Rua do Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	40$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua do [illegible]	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	[illegible]
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	189$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se de novo em assembléa geral no 1º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 17 do corrente, ao meio dia, para a continuação dos respectivos trabalhos.

Recife, 6 de dezembro de 1877.

O gerente, *F. R. Stepple da Silva*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua dos Inglezes. 73

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Sabbado 15 de dezembro

3.ª recita de assignatura

A linda zarzuela em 3 actos:

O Relampago

Terminando com o interessante côro de negros, intitulado:

CUCUYE

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

A empreza, não podendo já, offerecer uma outra opera nova e mesmo a — Catharina da Russia— como tencionara, em razão dos recentes desgostos e infortunios que tem chegado á companhia do que já é conhecedor o bondoso publico pernambucano, pede-lhe attenciosamente e aos Srs. assignantes a quem especialmente se dirige, que attendendo a tão dolorosos soffrimentos se dignem, revelando-lhe esta falta commettida contra seus desejos aceitar esta interessante zarzuela em 3.ª recita de assignatura, acreditando sinceramente quanto pezaroso lhe é a alternativa que fazem a seu programma.

Terça-feira 18

Magnifico espectaculo em beneficio do 1.º baritono

R. VILLA REAL

O beneficiado promette um bom espectaculo em seu beneficio, cujo programma será annunciado e impetra deste generoso publico, para si o seu importante concurso, e o caridoso auxilio em prol da pobre e infeliz viuva e dous filhinhos de seu companheiro Xavier Chavaque, ha poucos dias fallecido nesta capital, em favor de quem cede a terceira ordem de camarotes.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Domingo 16 do corrente

Grande e variado espectaculo dedicado á nobre classe commercial, em beneficio e despedida do artista

Eugenio de Magalhães

Principiará ás 6 1/2.

O programma será devidamente annunciado amanhã.

THEATRO
SANTO ANTONIO

DOMINGO 23 DO CORRENTE

Espectaculo em beneficio do actor

Antonio José Duarte Coimbra Junior

Representar-se-ha o drama intitulado:

O grilheta de Botany-bay

em 3 actos, e a chistosa e muita applaudida comedia:

O conde de Paragará

Em obsequio ao beneficiado tomará parte em todo o espectaculo o proprietario do mesmo theatre o Sr. *Antonio José Duarte Coimbra.*

O programma será publicado na vespera do espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados no mesmo theatro a qualquer hora.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Kemp

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

CLASSES	1.ª	2.ª	3.
Para Lisbôa	£ 20—24	15	9
— Southampton	» 30—35	20	13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	[illegible]
— Montevidéo	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimentos de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias, que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Lisbôa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros: trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL

Pará

Commandante Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, e depois de demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Portos do norte

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão-tenente. P H. Duarte

Espera-se até o dia 17 do corrente dos portos do sul, e seguirá depois da demora do costume para os do norte.

Portos do sul

O vapor Camões

Commandante Luiz Antonio Rodrigues

E' esperado do porto do Ceará até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company
Iberia

ROYAL MAIL STEAMER

Espera-se dos portos do sul no dia 15 e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre o preço da tabella, e trata-se com os

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Giquiá* commandante Costa, as 12 horas da manhã no dia 15 de dezembro.

Recebe carga até 10; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10. horas da manhã do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty Ceará, Acaracú e Amarração

O vapor *Jaguaribe*, commandante *Julio*, seguirá para os portos acima, no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

LEILOES

LEILAO
DA

metade do sobrado de 2 andares sito á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 129, em chãos proprios

Hoje

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da metade do sobrado de 2 andares, sito á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 129. contendo os seguintes commodos: no 1º andar 2 salas, 2 quartos e cozinha, no 2º andar tem os mesmos commodos, e o andar terreo está occupado por uma padaria, rendendo todo o predio 1:300$000 annuaes, e para mais informações o mesmo agente dará, em seu escriptorio á rua do Vigario n. 12.

LEILAO
DE
fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

uma caixa com chitas e um fardo com algodão.

40 peças de Hamburgo [creguellas] tambem avariadas.

Hoje

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

Em continuação

venderá o mesmo agente uma caixa com diversas miudezas, uma dita com trancas e outros artigos.

LEILAO
DOS

utensilios do Café dos Principes, á rua do Rangel n. 54, em um ou mais lotes

Hoje
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão, ao correr do martello, todos os utensilios do bem conhecido Café dos Principes, á rua do Rangel n. 54.

LEILAO
DE
grande porção de moveis, novos, usados e por acabar

Hoje
A's 11 horas

No armazem da rua de D. Maria Cesar (antiga rua da Senzalla Nova n. 12)

Em continuação

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante Domingos José da Cunha Lages, levará a leilão uma grande porção de trastes novos, usados e por acabar, 1 mobilia de jacarandá, ainda não acabada, marquezões, consolos, camas para casal, uma caixa de ferramenta, cadeiras de amarello, tambem por acabar, pedaços de madeira de lei, mesas, pranchões de jacarandá e muitos outros objectos que seria enfadonho annunciar.

Agente Pestana
LEILAO
DE

uma carroça nova para carregar agua

Hoje

A's 11 horas em ponto

Na porta do armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Pestana
IMPORTANTE LEILAÕ
DE

ferragens de todas as qualidades, miudezas, moveis, quadros, espelhos, obras de ouro, prata e brilhantes

Hoje

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Pestana
LEILAO
DA

armação, generos e mais utensilios do estabelecimento de molhados sito na Ribeira da Boa-Vista, quarto n. 1

SEGUNDA-FEIRA 17 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos existentes na taverna sita na ribeira da Boa-Vista, quarto n. 1, a qual se venderá em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e o balanço acha-se em mão do agente para ser examinado.

LEILAO
DE
JOIAS

Ultimo definitivamente da liquidação

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro proximo, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas:

Ns. 2896, 3022, 3306, 3426, 4435,
4924, 4914, 1685, 3160, 4894, 4890,
5205, 5388, 5224, 5306, 5465, 5480,
5533, 5597, 5543, 5544, 5554, 5557,
5591, 5633, 5677, 5620, 5606, 5604,
5683, 5646, 5687, 5685, 5666, 5650,
5651, 5562, 5692, 5679, 5670, 5657,
5649, 5565, 5608, 5636, 5630, 5623,
5611, 5656, 5338, 4713, 5570, 5522,
2360, 3007, 476, 486, 433, 387, 505,
466, 547, 2689, 2903, 2908, 2794, 2676,
2902, 2954, 2916, 2960, 2970, 2946,
2935, 2985, 2911, 2884, 2927, 2947,
2963, 2955, 2974, 2906, 2779, 2494,
740, 1116, 1129, 2483, 2462, 2461,
2346, 2405, 2521, 2547, 2569, 2645,
2512, 2557, 2550, 2610, 2630, 2170,
2265, 2062, 2066, 1860, 1978, 1817,
1525, 1964, 1599, 1257, 1466, 1370,
1388, 1216, 1445, 1256, 1482, 892, 681.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Marquez de Olinda n. 22.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e comprar: na rua da Imperatriz n. 53, 3.º andar.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rener.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— Precisa se alugar uma pessoa para vender fructas, verduras, doces, e o mais que houver no sitio; quer-se que seja capaz e que venda bastante, paga-se 12$ por mez, dando-se casa e comida: exige-se fiança de conducta, quer seja homem ou mulher: na rua de João Fernandes Vieira, sitio n. 7, depois dos quatro leões.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: á rua do Rangel n. 73.

— Procura-se, para um estrangeiro solteiro, um commodo em casa de familia, nos arrabaldes, de preferencia na Soledade, Fernandes Vieira, Manguinho ou Caminho-Novo, na proximidade de estações dos trens urbanos ou da linha dos bonds: a dirigir-se á rua do Commercio n. 9, agencia Havas.

— Precisa-se de uma senhora estrangeira que queira tomar conta de um estabelecimento, pode deixar em carta fechada na rua da Imperatriz n. 63, com as iniciaes J. B. para ser procurada.

— A senhora que foi ver a casa da rua do Cotovello n. 43, que está annunciada para ser vendida, estando resolvida a fazer negocio com a mesma, annuncie sua morada para ser procurada, ou dirigir-se á mesma casa.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— O Sr. João Rodrigues da Silva Duarte, a negocio de seu interesse, queira apparecer no Caes do Apollo n. 69

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas, livre ou escrava; paga-se bom ordenado: na rua da Conceição n. 38.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço no pateo do Livramento n. 15.

— No dia 7 do corrente fugio da Torre a escrava de nome Theodora, de meia idade, crioula, de côr fula, altura regular, reforçada, falta de um dente na frente, e dada a embriaguez; julga-se estar occulta nesta cidade ou em Olinda, pelo que protesta-se contra quem a tiver acoutada; sendo que outr'ora foi escrava em Páo d'Alho: quem apprehende-la leve-a á Torre, rua do Rio, segunda casa do lado direito, que será gratificado.

—Quem precisar de uma bôa cosinheira e um menino de 13 annos, perfeito copeiro: dirija-se á rua Direita n. 121, 2.º andar.

No dia 8 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartão de cangalha. Os de sella são: um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF. e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartão é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer a este engenho, que será bem recompensado por

João Florentino C. de Albuquerque.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

Precisa-se de duas criadas livres ou escravas, sendo uma para costura e arrumações de casa de familia, e outra para lavar e engommar a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no patêo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8. á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33. 1º andar.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na loja do mesmo, ou no sobrado do pateo do Paraizo numero 16.

Ama Precisa-se de uma ama para occupar-se com os serviços de uma criancinha: a tratar na rua da União n. 69, ultima casa.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia, preferindo-se escrava: na rua do Marquez de Olinda n. 50.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e engommar: na rua do Padre Floriano n. 5, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, armazem.

AMA Na rua das Cruzes n. 20, 1º andar, precisa-se de uma de bons costumes, livre ou escrava. que saiba cozinhar e comprar, e faça todo o serviço de casa de familia; paga-se bem. agradando.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n 34 ou 27.

Aluga-se

uma casa propria para passar a festa, na estrada velha de Beberibe, com commodos para familia, com boa agua de beber e tanque para banhos: a tratar na rua da Imperatriz numero 70.

1:400$000

Dá-se 1:400$ a premio em hypotheca: a tratar na ruade Hortas n. 86.

Diégues Junior manda resar por alma do Illm. Sr. Tiburcio Lopes Ferreira, pai de seu presado alumno Manoel Lopes Ferreira, uma missa na igreja da Gloria ás 8 horas do dia 14 deste mez (sexta-feira), convida para assistir a ella a seus amigos, aos do illustre finado e aos de seu filho.

Cosinheiro

Para casa de familia precisa-se de um bom cosinheiro: Manguinho sitio n. 2, ou Caes do Apollo n. 69.

Attenção

No Monteiro precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar com o Sr. José na taverna do caes do Ramos, entrando pelo pateo do Collegio.

Miguel José de Almeida Pernambuco

O bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco, seus irmãos e cunhados, pedem a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa, que pelo eterno descanso de seu fallecido pai e sogro, Miguel José de Almeida Pernambuco, mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado, 15 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Bom negocio

Francisco Garrido tendo de fazer uma viagem, precisa de um socio para gerente do grande hotel central, o maior e o mais antigo desta capital: a tratar com o mesmo, na rua larga do Rosario n. 37.

— Aluga-se a casa terrea sita á rua do Fogo n. 13: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

AMA Offerece-se uma senhora idosa para ama de casa de homem solteiro ou viuvo, pois dá garante á sua conducta: na rua do Padre Floriano n. 44.

Attenção

O abaixo assignado declara que no dia 30 de novembro proximo findo, passou carta de liberdade á sua escrava, parda, de nome Honorata, de idade de 27 annos, solteira, do serviço domestico e natural de Pedras de Fogo, mediante a quantia de 450$000, que de sua mão recebeu e foram testemunhas Francisco Rodrigues dos Santos e Silvano Carneiro. E por que se achando a dita carta em poder de quem se encarregou de mandar lançar em notas, vêm pelo presente trazer ao conhecimento do publico para que a dita liberta não seja preterida em sua liberdade e evitar duvidas futuras.

Recife, 13 de dezembro de 1877.

José Juvenal Barreto.

50$000

Gratifica-se com esta quantia a quem apprehender o escravo preto, de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante e compassado, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, e um dos escrotos maior, gosta de andar de alparcatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra, e chapéo de feltro branco. Quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação acima.

Criado

Para cuidar na limpeza d'um pequeno sitio, e botar agua nas flores, precisa-se d'um que seja fiel: em S José do Manguinho n. 2.

Trocam-se

sedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto na rua do Marquez de Olinda n. 58.

João dos Anjos Fialho

A Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, manda resar uma missa de setimo dia por alma de seu consocio João dos Anjos Fialho, no dia 15 do corrente mez (sabbado) ás 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo; e para assistir a este acto, convida os senhores associados, parentes e amigos do finado.—O 1º secretario,

José Maria Rodrigues.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister: na rua Nova numero 13.

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos. altura regular, conforme sua idade. secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos: este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frasco grandes—1$200
Ditos menores— 800

Francisco Gonçalves Bastos e Sá

São convidados os devedores e credores da massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá, estes, para apresentarem seus titulos ou contas para verificação de creditos, e aquelles, para satisfazerem seus debitos aos administradores da dita massa Fraga Rocha & C., representados na pessoa de Alfredo Prisco Barbosa, á rua do Amorim n. 37.

Terrenos em Beberibe

Retalha-se os melhores terrenos para edificação naquella localidade, não só por ser todo arborisado, como por ficar junto ao rio: a tratar com o Sr. Antonio Francisco Pereira, morador no Cabengá.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padré n. 20, 2º andar.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, com escada tambem pela rua nova de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cozinha, e está caiada e pintada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 45.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente portão de ferro ao lado, pomar de larangeiras, na rua do Lamarão, perto do banho; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade: a tratar na rua do Barão da Victoria u. 16 ou 43.

Protecção

Uma casa de familia offerece-se para lavar e engommar qualquer roupa com asseio e promptidão: no largo de S. Pedro n. 5.

Empregados

Precisa-se de um official de pharmacia e de um trabalhador com pratica: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes que trabalhem com perfeição: no becco Largo ns. 1 A e 2. Recife.

Dez mil grosas

O Campos da CONFEITARIA *delle mesmo* tem a subida honra de dizer em altas vozes que está preparado com a sua

Machina (monstro)

PARA PRODUZIR EM SUA FABRICA

Dez mil grosas de pasteis do

Natal

Por isso avisa aos seus freguezes que tendo já encommendados por diversas pessoas a insignificante nirharia de 440,000 pasteis, só se acha aberta a lista para o resto que é de um milhão des *mesmos ditos* **pasteis**

Só e sómente

Na Confeitaria do CAMPOS

A 2$ o palmo

de terra, com 300 de fundo, na Casa Forte: a tratar na rua Nova n. 40.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Comercio n. 13 sobrado.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem-n'a, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se

o segundo andar com sotão, muito fresco, e excellente vista, predio recentemente reedificado, á rua Duque de Caxias n. 2: a tratar no 1º andar n. 52, na mesma rua.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

FUNDIÇÃO DO BOWAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

SERVIÇO TELEGRAPHICO-HAVAS

Succursal de PERNAMBUCO

TARIFA

AVISO IMPORTANTE. — As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros das AGENCIAS, com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagam UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas. [ESTA INSCRIPÇÃO É GRATUITA].

PAIZES	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR	PAIZES	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Aden	14$500	5$800	New-York	14$700	5$850
Allemanha	11$400	4$550	Noruega	11$300	4$500
Argel	11$400	4$550	Pará	5$000	1$600
Australia	23$200	9$250	Penang	16$700	6$650
Austria-Hungria	11$700	4$650	Persia	12$700	5$050
Bahia	5$000	1$600	Perú-Lima	37$600	12$340
Belgica	11$200	4$450	Philadelphia	14$900	5$950
Canadá	14$700	5$850	Portugal	8$800	4$150
Chile	18$600	6$000	Rio de Janeiro	7$000	2$200
China	20$200	8$050	— Nytheroy e as demais cidades	7$500	2$400
Cochinchina	18$700	7$450	Rio-Grande do Sul	10$000	3$200
Confederação Argentina.—Buenos-Ayres	11$200	3$500	— Porto alegre e as demais cidades	10$500	3$400
Conf. Argentina.—Corrientes e as demais cidades	11$700	3$700	Roumania	11$700	4$650
Corfú	11$700	4$650	Russia Européa	11$800	4$700
Corsega	11$300	4$500	— Caucasica	12$000	4$800
Dinamarca	11$300	4$500	— Asiatica 1.ª região	12$900	5$150
Egypto	12$300	4$900	— — 2.ª região	14$000	5$600
França	10$500	4$500	Santa Catharina	10$000	3$200
Gibraltar	10$500	4$200	— Curityba e as demais cidades	10$500	3$400
Grecia	11$700	4$650	S. Francisco	15$700	6$270
Hespanha	10$800	4$300	S. Paulo — Santos	10$000	3$200
— via Barcellona	11$800	4$700	— Campinas e as demais cidades	10$500	3$400
Hollanda	11$300	4$500	S. Vicente	6$200	2$450
Indias	16$000	6$400	Servia	11$700	4$650
Inglaterra	8$800	4$350	Singapura	17$700	7$050
Italia	11$400	4$550	Suecia	11$400	4$550
Java	25$200	10$050	Suissa	11$400	4$550
Japão	18$200	7$250	Turquia	12$200	4$850
Luxemburgo	11$300	4$500	Uruguay.—Montevideo	10$000	3$200
Madeira	9$200	3$650	— Mercedes e as demais cidades	10$500	3$400
Malta	11$000	4$400	Washington	15$700	6$270
Nangasaki	24$200	9$650			
New-Foundland	13$400	5$350			

Escriptorio — rua do Commercio n. 17.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER PARIS

EXPOSITION UNIV. 1867

LEITE D'IRIS

Perfumaria especial com leite d'Iriz.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia ... de OPOPANAX.
Agua de toucador ... de OPOPANAX.
Sabão superfino ... de OPOPANAX.
Pomada finissima ... de OPOPANAX.
Oleo superfino ... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo ... de OPOPANAX.
Pos de arroz ... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro ... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

10, *boulevard de Strasbourg.* 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.*—Paris, ... rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª. 57, rua Duque de Caxias.

Exposição Internacional Paris 1878. — Medalha de Prata.

SILPHIUM CYRENAICUM

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DEROUDE & DEFFÉS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo affecções escrofulosas e escorbuticas,* porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne,** o alimento mais reparador, o **Ferro,** alimento vital do sangue, a **Quina,** o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder,* professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia.* — *Doutor Hoursolle,* da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos.** A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis,* dos *desalentos,* de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas,* et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue.* — *DoutorCausse,* professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas affecções do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc.. emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

empregadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto,** e **fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

PÂTE PECTORALE DE GEORGE

(Boites) au Réglisse (Boites)

Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações* da *garganta* e do *peito,* **CONSTIPAÇÕES,** *Rouquidões, Aphonia* (extinção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe,* etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da **Academia de Industria,** attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris,* **REYNAL,** Medico-Pharmco e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em Pernambuco: J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

... o Dr DUCOUX durante longos annos, afim de ... o **Oleo de figado de bacalhau,** o **Ferro,** a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.** O augmento progressivo do consumo d'este producto ...

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a Anemia, *Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diathese estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louraveis experiencias, conseguio separar de alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principaes hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot,* impressa com *tres Côres.*

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeë & C. e Maia & C.

A CESTA FLORIDA

HYGIENE DA PELLE

SABONETE

ao Succo de Alface

ED. PINAUD

Este **SABONETE** pela **onctuosidade** da sua massa e a **delicadeza** do seu perfume amacia e embranquece a pelle e lhe dá um aveludado incomparavel.

PARIS, 37, Boulevard de Stasbourg, 37, PARIS

A casa **ED. PINAUD data do commeço d'este seculo;** ella dedicou-se de uma maneira exclusiva a fabricação da perfumaria fina, procurando sempre attingir o fim de uma boa hygiene e proscrevendo pois dos seus laboratorios toda e qualquer substancia nociva e perniciosa.

PILULAS do Dor CRONIER

DE

IODURO DE FERRO E DE QUININA

O **IODURO DE FERRO E O DE QUININA** *por suas propriedades tonicas e depurativas,* é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das **Flores brancas,** da **Suspensão das regras,** das **Menstruações difficeis,** das **Dores do estomago** e das **Affecções escrofulosas.** Estas **PILULAS,** *preparadas com esmero,* e que se *conservam indefinidamente,* restituem ao sangue sua força, e fortificam ... as **Constituções lymphaticas debeis e gastas.**

Deposito geral. rua de Grenelle-St-Germain ...

Em *Pernambuco,* em casa de **ELIAS de MOURA** e Cª, e nas principaes pharmacias.

VICHY

PASTILHAS DIGESTIVAS ...

O óo puro de figado de bacalhão Preparado por

Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma depois de ter sido pescado nos claces da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

XAROPE DE

JARAMACARU GOMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia,* o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CIGARROS

MARAVILHAS

FABRICA

APOLLO

14 Rua do Cabugá 14

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6. Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Muita attenção

Todas as pessoas que teem ha mais de um anno relogio para concertar em casa de E. A. Delouch, rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar no prazo de 15 dias, pelo contrario serão vendidos para pagamento dos concertos.

Carta

Pede-se ao Sr. Joaquim Luiz Virães ou pessoa de sua familia, vir receber uma carta na rua Duque de Caxias n. 60 A, a qual não se tem entregado por não saber-se a moradia do mesmo senhor.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite, e que não tenha filho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 42, segundo andar.

Casa em Sant'Anna

Aluga se uma com bastantes commodos para familia, quintal murado e boa agua de beber, perto do Rio Capibaribe: a tratar no segundo andar do sobrado n. 30 da rua Duque de Caxias, com a viuva do tenente-coronel Justino Pereira de Faria.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 1387 com 900$, um inteiro n. 1766 com 302$000, um quinto n. 318 com 100$000, cinco quintos n. 56 com 100$000, um quinto n. 2608 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [249.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gravatá, [250.ª], que se extrahirá na sexta-feira 21 do corrente mez, pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Oitavo	625

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900
Oitavo	563

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes a sorte de 9:000$000 em um meio bilhete de n. 275, e um quinto de n. 2608 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000 e de 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

João Joaquim da Costa Leite.

Roubaram

da estação das Cinco Pontas uma espingarda de dous canos, nova e fina, curta, com coronha amarella, de espoleta: gratifica-se a quem della der noticia á rua Nova n. 32, loja.

Aviso

Fica sem effeito nenhum a cautela n. 5.646, que ha dias foi perdida, ficando os senhores da casa de penhores avisados para não entregar senão ao seu proprio dono. Recife, 11 de dezembro de 1877.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Aluga-se

uma boa casa para familia, na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem salas, 4 quartos, cozinha, despensa e quartos para escravos, cacimba com bomba e muito boa agua, quintal todo murado e com nove pés de larangeiras de muito boa qualidade; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33, ou defronte da mesma casa, portão de madeira.

Aluga-se

o espaço o armazem no caes do Apollo n. 59, e o 2º andar da casa n. 119 á rua do Coronel Suassuna: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Attenção

Fugio a preta Luiza, de côr fula, representando ter de 32 a 35 annos de idade, alta, magra, com falta de dentes na frente, falla muito alto, levou vestido de chita escura e chale, conserva cabellos grandes com tranças, bebe muito, e fuma sempre em cachimbo. Tem sido encontrada pelos lados de Caxangá, e é provavel que esteja acoutada: roga-se portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava e leva-la á rua Sete de Setembro n. 24, que se gratificará.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar.

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Alerta

Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.
Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.

24 — Imperador — 24

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes Baltar Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

ALUGA-SE

Um sitio todo murado e com casa para familia, com alguns arvoredos e com capim, na rua de S. Miguel n. 105 A (Afogados), muito perto dos bonds e da estrada de ferro, e passando na porta as diligencias para Santo Antão, voltando para a ponte d'Afogados, onde se póde tomar bond para o Recife: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Por preço barato

Na rua Larga do Rosario, n. 34, tem uma escrava para se alugar, que presta-se a todos serviços de uma casa de familia.

Aluga-se as seguintes casas

O armazem do predio n. 32 da rua da Madre de Deus, uma casa terrea na rua do Padre Nobrega n. 27, o pavimento terreo na rua do Coronel Suassuna n. 204, o segundo andar do predio n. 3 da rua da Imperatriz, e o segundo andar do predio n. 24 da mesma rua: a tratar na mesma rua da Imperatriz n. 1, com Israel Benjamin de Oliveira.

Cozinheira

Para casa de pequena familia, paga-se bom aluguel por uma escrava que seja bôa cozinheira, para ser empregada unicamente nesse serviço: em S. José do Manguinho sitio n. 2.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim: na rua Nova n. 13.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Codorniz n. 1.

Precisa-se

de um menino que tenha pratica de taverna: na rua da Imperatriz n. 70.

COMPRAS

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

GRAXA

Esta companhia compra graxa em bexigas: no escriptorio da estação da rua da Aurora.

Machina

Compra-se uma machina a vapor de força de um a um e meio cavallo, usada, porém em perfeito estado: na rua Vidal de Negreiros n. 113.

Cylindro

Compra-se um cylindro americano em perfeito estado: quem tiver, annuncie

VENDAS

— Vende-se o café Imperatriz: a tratar no mesmo.

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

0 59

DA

RUA DO QUEIMADO

Novidades para festa

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n 10, é só quem vende por este preço.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado

Loja Carneiro da Cunha & C.

Aos seis mil cortes!

Lindos cortes de cambraia bordados para a noite do natal a 4$, 5$, 6$, e 8$; fazenda que outr'ora se vendeu por 10$, 12, 14, e 16$.

E' para acabar: venham á rua de 1.º de Março, n. 25 A.

Madapolão francez com um pequeno toque de avaria a 4$; é pechincha.

Mariposa branca arrendada a 360 réis o covado: á rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

— Vende-se a taverna sita á rua da Assumpção n. 44, propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Pechincha sem igual

Popelines de seda lisas, a 1$200

Aproveitem

Recebeu a loja d'America á rua do Cabugá n. 10, grande sortimento de popelines de seda, lisas, com grande variedade de cores, todas modernas e da melhor qualidade que tem vindo ao mercado.

Dão-se as amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10.

— Vende-se uma escrava preta, de 22 annos, perfeita engommadeira e cozinheira, de bonita figura, e outra de meia idade, que cozinha perfeitamente e engomma: no pateo de S. Pedro n. 26.

— Vende-se carros de mãos, muito bem construidos e por preço muito commodo: a tratar na travessa do Siqueira n. 22.

Attenção

Vende-se um marquezão em muito bom estado e uma mesa de pinho, com 6 palmos de comprimento e 3 e meio de largura: quem pretender, dirija-se á rua Dias Cardôso, antiga Caldeireiro n. 16.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado, aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mireposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	3$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Grande liquidação para acabar

Com grande abatimento nos preços

N. 60—Rua do Marquez de Olinda—N. 60

CASA DE E. DALOUCHE

Relogios de parede e cima de mesa.

Grande sortimento de relogios de algibeira d'ouro, prata e dourado, suisso e inglez, cobertos e descobertos.

Cadeias de plaqué, prata, e dourada.

Oculos e pinse-nez.

Despertadores dos mais modernos.

Na mesma casa ha dous relogios de figuras dos mais modernos vindos da Europa, proprios para presente [no dia de festa].

A' vista dos preços e dinheiro, ninguem deixará de comprar.

— Vende-se cravos brancos e delicados sapotas e sapotis: em Fernandes Vieira numero 58.

Vende-se

Uma bonita armação toda envidraçada junto a ponte de Afogados e aluga-se a casa: a tratar com o Sr. Miranda que mora confronte á mesma. O lugar é optimo para negocio de molhados.

Vende-se

Na cidade da Escada, uma casa de tijolo, grande, nova e bem construida, em boa localidade, com 30 palmos de largura, 80 de comprimento, frente e oitões dobrados, quintal grande, propria para qualquer estabelecimento ou officina: a tratar na rua do Commercio n. 32.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 á vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias
São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n 2.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

Presepios e arvore de Natal

Amaral, Nabuco & C. vendem pequenos e lindos presepios, fructas e mais preparos para as arvores de Natal No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovees, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Memento de cosmographia

Para uso dos examinandos de geographia, vende-se á rua do Barão da Victoria n. 12, livraria Industrial.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

O CINCOENTA E NOVE
59
Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.
Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.
Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.
Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.
Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.
Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.
Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.
Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.
Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.
Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Caléça

Vende se uma linda e nova caléça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros: a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

O melhor que ha em Londres

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C, rua do Imperador n. 57.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

Para dar de festas

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 43, antiga Cotovello, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e bom quintal: quem pretender, dirija-se á mesma.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na rua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior, que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

240
RÉIS
o
Covado de
POPELINE
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.
43

Admira! Admira!!

Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

100, 120 e 140
RÉIS
o
COVADO DE
Lanzinhas
A'
Prussiana
RUA DO QUEIMADO N.
43

Aproveitem, não ha quem não compre; dão-se amostras.
Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

Mudou-se o tempo

As 200 duzias de toalhas
Espantosa pechincha!

Toalhas acolchoadas de diversos tamanhos, pelo diminuto preço de 3$000 e 3$500 a duzia.
Ditas felpudas, pechincha sem igual, a 5$000 a duzia.
Lenços de seda para algibeira, côr de canna, com diversas figuras, cousa chique e novidade a 2$000 cada um.

Aos amigos das pechinchas, lembramos não só este, como outro estirado annuncio que aqui se acha com o mesmo titulo, a comparecerem na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21. Vejam lá, não se enganem, tudo está mudado, menos a loja.

A festa está na porta, e a secca de dinheiro é grande.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

GRANDE
QUEIMA
043
da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)
MENOS 20 % DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.
Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.
Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000
Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.
Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.
Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.
Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.
Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500
Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.
Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.
Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.
Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.
Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.
Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.
Camisas inglezas, finas, a 26$000 a duzia.
Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça
Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.
Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.
Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.
Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO
N. 43
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se por preço commodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

A 10$

E' para acabar

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Coques a 2$500
Coques a 2$500
Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero2.

Grande pechincha em camisas

O GIGANTE á rua da Imperatriz n. 54 A, recebeu um bom sortimento de camisas brancas finas, com peitos e colleirinhos modernos, de ns. 35 a 42, que vende a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 cada uma, sendo que estas ultimas são iguaes ou melhores ás que se vendem geralmente por 60$000 a duzia. Em duzia faz-se abatimento. Aproveitem antes que se acabem.

54 A—rua da Imperatriz—n. 54 A.
Loja do Gigante.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

Taverna

Vende-se a da rua de Rangel n. 5, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, armação invernisada e envidraçada, e minimo aluguel: a tratar na mesma rua n. 1.

— Vende-se a muito afreguezada taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 9, por seu dono retirar-se para fóra da provincia.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10
MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$000.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.ª de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de sêda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.
Superiores alpacas de côres, com listras, padrões modernos, a 400 réis.
Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.
Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.
Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.
Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LITTERATURA

Luiz Carlos Martins Penna

[Continuação.]

O CREADOR DA COMEDIA NACIONAL

Memoria biographica lida no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em sessão de 23 de novembro de 1877.

Tendo ficado orphão de pai com um anno de idade, e de mãi com dez annos, seu avô e depois um tio, maternos, que foram seus tutores, o destinaram para o commercio, em que se empregavam; por isso, depois de estudar as primeiras lettras, arithmetica e o latim, nas aulas dos antigos professores desta côrte Manoel Maria, Florencio e padre Agostinho Bandeira de Gouvêa, matriculou-se, em março de 1832, na aula do commercio, cujo curso completou, tendo sido sempre approvado e distinguindo-se por sua intelligencia e applicação.

Já emancipado da tutela do seu tio materno, e não se sentindo com vocação para o commercio, mas para os estudos litterarios e para as artes, frequentou, durante algum tempo, a academia das Bellas Artes, onde adquirio conhecimentos de architectura, estatuaria e pintura, os quaes distinctamente revelou, *maxime* sobre a pintura, nos escriptos que publicou a respeito das exposições daquella academia e sobre a scenographia.

Depois de ter completado o curso da aula do commercio [tinha então 20 annos] e sem prejuizo da sua frequencia na Academia das Bellas Artes, entregou-se com ardor ao estudo da historia, da geographia, da litteratura [especialmente a dramatica] e das linguas ingleza e italiana, aperfeiçoando se na franceza, cujo estudo encetara aos quatorze annos, sem mestre, fallando e escrevendo corrente e correctamente todas essas linguas.

Simultaneamente cultivou a musica e o canto, tendo apreciavel voz de tenor, aprendendo tambem as regras de contra-ponto.

Revelado seu distincto merito, foi por decreto de 17 de setembro de 1838 nomeado amanuense da mesa do consulado desta côrte, emprego que exerceu até 28 de abril de 1843, em que foi removido, por decreto dessa data, para lugar semelhante (o de amanuense) da secretaria de estado dos negocios estrangeiros, o qual servio até outubro de 1847, em que partio para a Europa (a 12 de outubro e na galera franceza *Amelie*, conforme consta do *Jornal do Commercio* de 13 do dito mez) por ter sido nomeado por decreto de 20 de agosto desse anno addido de 1ª classe á legação brasileira em Londres, emprego cujas funcções desempenhou, de fevereiro a outubro de 1848.

Luiz Carlos Martins Penna, quer nos dous empregos que exerceu no Brasil, quer no de addido á legação brasileira em Londres, foi sempre um funcionario, além de muito intelligente, de exemplar procedimento e zeloso cumpridor de todas as obrigações a seu cargo, realisando importantes trabalhos neste ultimo lugar, cujas funcções desempenhou cumulativamente com as de secretario da legação.

A sua extrema dedicação como funccionario publico muito concorreu para abreviar-lhe os dias de existencia, porque, menosprezando a natural debilidade de sua compleição, deixou que se aggravasse, no ultimo quinquennio da sua vida, a molestia pulmonar que, ha mais tempo, contrahira e que completamente desenvolveu-se sob a influencia do clima frio e humido de Londres; não descontinuando nunca, entretanto, em seu meritorio ardor, em seu patriotico, mas não exigido suicidio; só pondo um termo a essa febril actividade quando as forças de todos o abandonaram, violentando a tenacidade de sua vontade e a austeridade de seu zelo.

Desenganado das illusões que alimentara sobre a fortaleza de sua saúde, ou antes, sôbre a possibilidade da victoria da resistencia moral ao descalabro de seu tão deteriorado organismo, o que é tão commum nos phtysicos, pedio e obteve licença para voltar ao Brasil, acreditando ainda conseguir reerguer, pelo poder magico das auras vitaes da querida patria, o já infelizmente e para sempre desmoronado edificio.

Sahindo de Londres para Lisboa em novembro de 1848, ahi seus males attingiram á maxima gravidade, o tremendo ponto culminante, cujo declinio termina na sepultura!

A despeito dos humanitarios e louvaveis cuidados do digno consul brasileiro Vicente Ferreira da Silva (tambem já fallecido), e do engenho providente do distincto medico portuguez Bernardino Antonio Gomes, falleceu Luiz Carlos Martins Penna a 7 de dezembro do dito anno de 1848, no *Hotel de France*, ao cáes do Sodré, sendo o seu cadaver sepultado no cemiterio dos Prazeres.

Os restos mortaes do illustre brasileiro, em virtude de pedido que fez ao referido consul, momentos antes de morrer, foram exhumados a 11 de setembro de 1850, com as solemnidades legaes, presentes as competentes autoridades portuguezas, encerrados em um caixão de zinco, este em outro funerario e remettidos para o Brasil ao hoje, igualmente fallecido, conselheiro e senador Joaquim Francisco Vianna, seu cunhado e intimo amigo.

Luiz Penna era irmão de uma virtuosissima senhora, D. Carolina Penna Vianna, esposa daquelle conselheiro, a qual tivemos e fortuna de conhecer, prezando-a e venerando-a como uma verdeira santa, que foi.

As cinzas de Luiz Penna, que sempre conviveu na mais doce e feliz harmonia com sua irmã e cunhado, emquanto esteve no Brasil, de 1834 em diante (e pouco tempo residio na Europa), existem guardadas no mesmo jazigo que encerra as de sua boa irmã e dedicado cunhado, no cemiterio de S. João Baptista desta côrte.

Terminando a primeira parte desta noticia biographica, devemos aqui inserir a seguinte informação que nos forneceu o Sr. Dr. J. F. Vianna a respeito de Luiz Penna: « Tinha estatura baixa, compleição debil, olhos verduengos, o olhar observador, e penetrante e uma presença nimiamente sympathica. »

Em virtude de nomeação datada de 24 de março de 1841, era Luiz Penna moço fidalgo da casa imperial, mas sua mais meritoria fidalguia elle a conquistara, brazão por brazão, na luminosa e excelsa republica das lettras.

Seu melhor titulo de nobreza não foi sanccionado pela firma rubra de Cesar, mas pura doação de plebiscitos populares, em repetidos comicios.

Morreu, tendo trinta e tres annos, um mez e dous dias de idade, senão no verdor dos annos, no principio de sua tão fecunda e honrada madurïdade.

PARTE SEGUNDA

Tratemos agora do dramaturgo, autor especialmente de comedias, do litterato, emfim.

Sobre esta segunda parte, e por certo a mais importante, da biographia de Luiz Penna, quasi nada ou, antes, nada encontramos feito.

O proprio Sr. Dr. J. F. Vianna, que tanto presa (como deve) a respeitavel memoria de seu illustre tio, apenas nos forneceu a respeito desta face da distincta personalidade de Luiz Penna uma *muito incompleta* lista das composições theatraes do egregio Fluminense, desprovida de quaesquer informações, commettendo mesmo um importante erro de data na unica e deficiente noticia que nos deu sobre a comedia—*O juiz de paz da roça*, como adiante se verá.

Em relação a esta parte da biographia de Luiz Penna, tres cousas de primeira importancia tinhamos de verificar, investigando de modo a obter, sem possibilidade de duvida, verdade inteira e irrefutavel: 1.º quantos e quaes dramas ou comedias escreveu Luiz Penna; 2.º, quantos e quaes foram levados á scena nos nossos theatros; 3.º quantos e quaes foram impressos.

Sabendo, pela simples leitura da lista referida, que aquelle tão proximo parente de Luiz Penna ignorava quantas e quaes tinham sido suas producções litterarias, e reconhecendo, por outro lado, a impossibilidade de conseguir esclarecimentos fidedignos, além daquelles, sobre os escriptos ainda ineditos, restringimos nossas pesquizas ao 2.º e ao 3.º ponto, isto é:

2.º Quantos e quaes dramas ou comedias de Luiz Penna foram levados á scena nos nossos theatros?

3.º Quantos e quaes foram impressos?

Ao principio, procuramos inquirir a uma ou outra pessoa, que acreditamos competente para dar-nos resposta satisfactoria áquellas perguntas; logo, porém, nos desenganamos, convencendo-nos de que o esquecimento e a ignorancia eram completos sobre este tão interessante assumpto.

Desilludidos, consultamos, além da referida obra do Sr. Dr. Moreira de Azevedo, o diccionario bibliographico do doutissimo e benemerito litterato e bibliophilo portuguez o fallecido Sr. Innocencio Francisco da Silva e os catalogos dos livros impressos e publicados pelo tambem fallecido Paula Brito, annexos ás suas folhinhas de 1849 a 1857, existentes na bibliotheca Fluminense; exploramos a bibliotheca municipal, a Fluminense e a Nacional, e o Gabinete Portuguez de Leitura e a bibliotheca particular, mas opulentissima de livros e manuscriptos brasileiros ou sobre o Brasil (é um precioso thesouro) do Sr. Dr. João Antonio Alves de Carvalho, e finalmente, consultamos 11 annos do *Jornal do Commercio*, de 1837 (inclusive) a 1847 (tambem inclusive) examinando não só todas as paginas, mas todas as columnas das 4 ou 6 paginas de mais de 4,000 jornaes (pois que os annuncios de theatro não se publicavam, como hoje, em lugar certo, mas em paginas e columnas incertas) afim de ficar sabendo, com toda a certeza, quantos e quaes dramas ou comedias de Luiz Penna foram effectivamente levados á scena nos nossos theatros, quando o foi pela primeira vez cada uma dessas composições finalmente, se foram impressas taes composições.

Muito pouco encontramos no diccionario do Sr. Innocencio, nos catalogos dos livros publicados pelo fallecido Paula Brito e assim na Bibliotheca Nacional, na do Sr. Dr. João Alves de Carvalho e no Gabinete Portuguez de Leitura. Quando á Bibliotheca Municipal, não existio jamais para ella o fluminense Luiz Carlos Martins Penna!

A Bibliotheca Fluminense possuio outr'ora, segundo nos informou seu honrado e desvelado patrono, o Sr. Francisco Antonio Martins, algumas das producções theatraes de Luiz Penna; hoje, porém, é um verdadeiro deserto sobre este objecto! As leituras fóra do estabelecimento, o que é da infeliz e parcial parcial (dizemos parcial, porque ha livros que não podem sahir do edificio) daquella bibliotheca, dão estes tão lamentaveis resultados!

Foram os *Jornaes do Commercio* de 1837 a 1847 (onze annos) que nos forneceram a maior e a melhor copia das informações que colhemos e que ora offerecemos aos poucos, dignos e altos espiritos que presam as cousas nacionaes.

Como é nosso rigoroso dever e como mandam a logica do progresso litterario e o mais trivial methodo, daremos noticia das composições theatraes de Luiz Penna, segguindo a ordem chronologica da primeira representação de cada uma dessas composições.

Quaesquer considerações geraes, que nos possa sugerir este interessante assumpto, daremos depois.

Tinhamos quasi concluido esta memoria biographica, quando nos lembramos de procurar a uma distincta filha (unica) que deixou o nosso Luiz Penna, senhora que não tinhamos a honra de conhecer, mas que sabiamos estar casada.

Tivemos a fortuna de encontrar essa senhora e a seu digno marido o Sr. Antonio Joaquim de Araujo Guimarães, (residente á rua do Conde d'Eu n. 170) e esse encontro deu-nos o feliz acaso de obter mais abundantes informações sobre as producções *ineditas* de Luiz Penna, informações que inserimos nos lugares competentes deste escripto.

Eis a promettida noticia, peça por peça, com todos os esclarecimentos que deparamos em fontes fidedignas.

Cremos, a despeito de quaesquer lacunas ou deficiencias que possam ser notadas, ter, em parte, revelado [illegible] em parte deixado entrever uma [illegible] illustre individualidade, uma obumbrada, mas indiscutivel gloria nacional.

O juiz de paz da roça.—Comedia (farça, disse o 1.º annuncio) em um acto, representada pela 1.ª vez no theatro de S. Pedro, a 4 de outubro de 1838, em beneficio da actriz Estrella Sezefreda.

(Vide *Jornal do Commercio* de 2, 3 e 4 do referido mez.)

A 15 ainda de outubro, devendo fechar-se o theatro e em beneficio do actor João Caetano dos Santos, foi, de novo, levada á scena a (textual) bem aceita farça—*O juiz da roça.*

(Vide *Jornal do Commercio* de 13 e 15 do mez supra citado.)

Cumpre notar que o primeiro titulo que teve esta comedia, titulo que se conservou durante as immediatamente posteriores representações, foi simplesmente —*O juiz da roça.*

O Sr. Dr. Moreira de Azevedo informa que o autor conseguio fazer representar esta comedia no anno de 1837, o que é inexacto; a primeira representação só teve lugar na data supra referida.

O Sr. Innocencio Francisco da Silva, cuja morte foi tão sensivel ás lettras portuguezas e brasileiras, diz, na noticia que dá de Luiz Carlos Martins Penna, inserta no seu importantissimo diccionario Bibliographico Portuguez, conhecer a 3ª edição desta comedia, devida á empreza Dous de Dezembro, de Paula Brito.

A bibliotheca publica possue um exemplar da edição de 1871 de Cruz Coutinho, o que tambem possuimos.

Está na relação que nos forneceu o Sr. Dr. J. F. Vianna, que nos informou o seguinte:

« Quando estudante do 2.º anno da aula do commercio, escreveu, tendo apenas 18 annos [1833], a sua primeira comedia de costumes nacionaes. *O juiz de paz da roça.* Receioso, porém, de que o conhecimento dessa sua vocação litteraria pudesse difficultar a realisação do seu desejo de obter um emprego publico, [por serem insufficientes os rendimentos dos parcos bens que herdara dos seus maiores], só fêl-a publicar e representar em 1841 ou 1842. »

Publicar, póde ser; *representar*, não, segundo ficou dito e irrefutavelmente.

Esta comedia mereceu tanta sympathia do publico fluminense, que julgaram os emprezarios dos outros theatros existentes nesta côrte dever leval-a á scena nos theatros que dirigiam, ciosos dos applausos que outorgava a população ao joven e talentoso autor brasileiro; assim [deixando de fazer menção de factos mais modernos] foi a referida comedia levada á scena no theatro de S. Januario, a 26 de maio de 1840, em beneficio da poetisa nacional D. Delphina Benigna da Cunha [vide *Jornal do Commercio* de 20, 22 e 26 de maio] e no theatro de S. Francisco, a 20 de setembro de 1841, em beneficio do actor José Romualdo de Noronha [*Jornal do Commercio* de 13, 16, 19 e 20 de setembro], repetindo-se ainda a representação dous dias depois, isto é, a 22 de setembro do dito anno de 1841.

O Sr. Dr. J. A. Alves de Carvalho possue exemplares da edição de 1843 desta comedia que, entretanto não encontramos em varios catalogos dos livros impressos por Paula Brito, provavelmente por se esgotarem rapidamente as differentes edições que tirava.

O antigo cathalogo [não o moderno de 1868] dos livros do Gabinete Portuguez de Leitura menciona esta comedia, referiddo se á exemplar da edição 1842.

Possue o manuscripto original o Sr. Araujo Guimarães.

A familia e a festa da roça.—Comedia em 1 acto, representada pela primeira vez no theatro de S. Pedro, a 1 de setembro de 1840, em beneficio da actriz Estrella Sezefreda.

[Vide *Jornal do Commercio* de 27 a 31 de agosto do mencionado anno.]

O Sr. Dr. Moreira de Azevedo faz menção desta comedia, mas nada informa.

O Sr. Innocencio não a menciona.

A bibliotheca publica possue um exemplar da edição de 1871 de Cruz Coutinho, que tambem possuimos.

[illegible] comedia longamente apreciada, quatro dias depois da primeira representação, no folhetim do *Jornal do Commercio* de 5 de setembro do anno referido, reconhecendo o folhetinista « o genio do autor do bem aceito *juiz de paz da roça*, e terminando seu juizo com as seguintes palavras:

« Ao publico agradou a comedia, que excitou longa hilaridade e obteve repetidos applausos. »

Festejando-se o anniversario da independencia a 7 ainda do dito mez, foi de novo levada á scena esta comedia.

Está na relação do Sr. Dr. J. F. Vianna.

Não está porém no catalogo de Paula Brito; possue della exemplares, e das edições de 1842 e 1853, o Sr. Dr. Carvalho.

Está no antigo [não no moderno de 1868] cathalogo dos livros do *Gabinete Portuguez de Leitura*, sendo a edição de 1842.

O Sr. Araujo Guimarães não possue o manuscripto original

O Judas em Sabbado de Alleluia.—Farça em 1 acto, representada pela primeiaa vez no theatro de S. Pedro, a 17 de setembro de 1844, em beneficio do actor Manoel Soares.

(Vide *Jornal do Commercio* de 12, 16 e 17 do citado mez de setembro)

O Sr. Dr. Moreira de Azevedo faz menção desta comedia, mas nada informa.

O Sr. Innocencio diz conhecer a edição de 1852, da empreza *Dous de Dezembro*, de Paula Brito.

A bibliotheca publica possue um exemplar da edição de 1871, de Cruz Coutinho, o que tambem possuimos.

Está na relação do Sr Dr. J. F. Vianna.

Foi a primeira comedia publicada por Paula Brito, na sua collecção denominada *Theatro Brasileiro* e está nos respectivos catalogos.

Não está, porém, nos dous catalogos do Gabinete Portuguez de Leitura, nem possue della exemplar o Sr. Dr. Carvalho

O Sr. Araujo Guimarães possue o manuscripto original.

O irmão das almas.—Comedia em um acto, representada pela primeira vez no theatro de S. Pedro a 19 de novembro de 1844, em beneficio do actor José Candido da Silva. (Vide *Jornal do Commercio* de 11, 18 e 19 do referido mez.)

O Sr. Dr. Moreira de Azevedo faz menção desta comedia, mas nada informa.

O Sr. Innocencio diz conhecer a edição de 1852 da empreza *Dous de Dezembro*, de Paula Brito.

A bibliotheca publica possue um exemplar da edição de 1877 de Cruz Coutinho, o que tambem possuimos.

Está na relação do Sr. Dr. J. F. Vianna.

Foi a terceira comedia publicada por Paula Brito nr sua collecção denominada *Theatro Brasileiro* e está nos respectivos catalogos; possue della exemplares, e da edição de 1852, o Sr. Dr. Carvalho.

Não está nos dous catalogos do Gabinete Portuguez de Leitura. O Sr. Araujo Guimarães possue o manuscripto original.

Os dous ou o inglez machinista.—Comedia em um acto, representada pela primeira vez no theatro de S. Pedro, a 28 de janeiro de 1845, em beneficio do actor Francisco de Paula Dias.

[Vide *Jornal do Commercio* de 27 do dito mez de janeiro.]

Os Srs. Drs. Moreira de Azevedo e Innocencio fazem menção desta comedia, mas nada informam.

A bibliotheca publica possue um exemplar da edição de 1871, de Cruz Coutinho, o que tambem possuimos.

Está na relação do Sr. Dr. J. F. Vianna.

Não está, porém, nos catalogos de Paula Brito, nem nos dous do Gabinete Portuguez de Leitura; não possue della exemplar o Sr. Dr. Carvalho. O manuscripto original está em poder do Sr. Araujo Guimarães.

O Diletanti.—Tragi-farça em um acto, representada pela primeira vez no theatro de S. Pedro, a 25 de fevereiro de 1845, em beneficio da actriz Gabriella da Cunha De Vechy.

(Vide *Jornal do Commercio* de 8 e 25 de fevereiro citado).

Os Srs. Drs. Moreira de Azevedo e Innocencio fazem menção desta comedia, mas nada informam.

A bibliotheca publica não possue exemplar della. Possuimos um exemplar da edição de 1846 de Paula Brito, sendo a segunda das publicadas sob o titulo *Theatro Brasileiro*, por L. C. M. Penna.

Não está na relação do Sr. Dr. J. F. Vianna, nem possue della exemplar o Sr. Dr. Carvalho.

Está nos catalogos de Paula Brito; não, porém, nos dous do Gabinete Portuguez de Leitura. O Sr. Araujo Guimarães possue o manuscripto original.

Os namorados ou a noite de S. João.—Comedia em 1 acto, representada pela primeira vez a 13 de março de 1845, em beneficio do actor Germano Francisco de Oliveira.

(Vide o *Jornal do Commercio* de 26 de fevereiro e 11 de março do referido anno. Nos annuncios declarava-se que a comedia terminaria, o que é natural, á vista de seu titulo e assumpto, por « um pequeno, mas lindo fogo de artificio. »)

O Sr. Dr. Moreira de Azevedo faz menção desta comedia, mas nada informa.

O Sr. Innocencio não a menciona.

Não está na relação do Sr. Dr. J. V. Vianna, nem nos catalogos de Paula Brito, do Gabinete Portuguez de Leitura e da bibliotheca nacional. O Sr. Dr. Carvalho não a possue. Possue o manuscripto original o Sr. Araujo Guimarães. Provavelmente não foi impressa.

Os Tres Medicos.—Comedia em 1 acto, representada pela primeira vez no theatro de S. Pedro a 3 de junho de 1845, em beneficio da actriz Ludovina Soares da Costa.

(Vide *Jornal do Commercio* de 23 de maio e 3 de junho citado.)

Desta comedia não fazem menção nem o Sr. Dr. Moreira de Azevedo, nem o Sr. Innocencio.

Está na relação do Sr. Dr. J. F. Vianna.

Não está, porém, nos catalogos de Paula Brito, do Gabinete Portuguez de Leitura e da bibliotheca publica. O Sr. Dr. Carvalho não possue exemplar desta comedia.

Provavelmente não foi impressa.

Possue o manuscripto original o Sr. Araujo Guimarães.

O Cigano.—Drama em 1 acto, representado pela primeira vez no theatro de S. Pedro, a 15 de julho de 1845, em beneficio do actor Florindo Joaquim da Silva.

(Vide *Jornal do Commercio* de 12 e 15 do dito mez.)

Os Srs. Dr. Moreira de Azevedo e Innocencio não fazem menção deste drama.

Vimos e lemos *uma cópia* que pertenceu ao actor Florindo, e da qual é hoje proprietario o Sr. Serafim José Alves. Segundo vem declarado no manuscripto, foi este drama escripto ou concluido a 16 de março do referido anno.

Não está na relação do Sr. Dr. Vianna, nem tambem nos catalogos de Paula Brito, do Gabinete Portuguez de Leitura e da bibliotheca publica, nem o possue o Sr. Dr. Carvalho. Provavelmente nunca foi impresso.

O Sr. Araujo Guimarães possue o manuscripto original.

O Noviço.—Comedia em 3 actos, representada pela primeira vez no theatro de S. Pedro, a 10 (a 12 diz mal informado o Sr. Dr. Moreira de Azevedo) de agosto de 1845.

(Vide o *Jornal do Commercio* do citado dia da representação. Era recita da assignatura.)

Como vimos, faz menção desta comedia o Sr. Dr, Moreira de Azevedo.

O Sr. Innocencio tambem a menciona.

A bibliotheca publica possue um exemplar da edição de 1853, de Paula Brito.

Possuimos um exemplar da edição de 1877, de Cruz Coutinho.

(Continua.)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MOFÍN

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

—

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 286)

CAPITULO XII

O QUE FEZ A PRINCEZA LEVADA PELOS CIUMES

Paulo olhou para o dinheiro com mais colera do que cubiça; mas aquella sombra de irritação depressa desappareceu de seus olhos, substituindo-a uma expressão profundamente pensadora; depois de um momento de silencio, disse:

— Tu eras mordomo, lacaio, ou o que sei eu, de uma princeza italiana.

— E' verdade, disse Bempo.

— Da senhora Angiolina Visconti.

— E' verdade.

— E é essa dama... quem nos paga?

— Vamos lá, não t'o quero occultar, é ella; mas guarda-me segredo.

— Ah! em se tratando de uma dama é differente. Dizem que ella é amante do marquez de la Guardia.

— Sabes muito.

— Ouvimos fallar muito os nossos cabos e alferes em galanteios e aventuras quando estamos de guarda ao palacio real.

— Seja o que tu quizeres; agora de que se trata é de recolher um ferido e de esperar que o marquez de la Guardia saia de uma casa onde entrou, e apoderarmo-nos d'elle.

— Dizem que o marquez é valente.

— Mas a noite está escura, deixamo-lo passar e depois agarramo-lo pelas costas.

Paulo ficou outra vez profundamente pensativo.

— E' negocio resolvido, disse por fim; isso é o signal?

— Este ouro é a paga.

— E' pouco; porém não importa; vou chamar tres dos meus amigos e em breve estamos promptos.

— Já sabia que nos haviamos de entender.

— Os valentes conhecem-se! disse Paulo guardando o dinheiro.

Pouco depois cinco homens embuçados sahiam d'aquella casa, atravessavam algumas ruas e chegavam á porta do jardim da casa da princeza, porta que se abrio immediatamente a um signal de Bempo.

Os outros quatro homens não viram quem abrira a porta, e entraram seguindo Bempo que os levou até junto de umas arvores onde estava uma cadeira de mão.

Dous dos embuçados arregaçaram as capas, pegaram na cadeira e sahiram precedidos de Bempo e dos outros dous; a porta tornou a fechar-se, correndo-se os fechos sem o menor ruido.

Um relogio longiquo dava uma hora da noite.

Esta cada vez estava mais escura.

Só de longe em longe se ouvia o rosnar de dous cães que disputavam um osso; ou de espaço a espaço se encontrava algum embuçado encostado a uma grade occupado no que desde tempos immemoriaes se chama em Hespanha *pelar la pava*: porém não se encontrava uma só patrulha.

Era uma noite propria para o crime.

Ao chegarem á rua que dava serventia á parte posterior da casa do duque de la Jarilla, Bempo encaminhou-se para o sitio onde tinha visto cahir o ferido.

Ainda alli estava; o transtorno, o desmaio que lhe havia causado a ferida tinha passado, queixava-se muito fracamente, devido sem duvida á perda de sangue; procurava debalde levantar-se, e quando sentio Bempo e seus quatro companheiros juntos de si, disse com voz quasi inintelligivel:

— Quem quer que sejais, soccorrei-me; depois de eu vos pagar, Deus vos pagará tambem.

— Sim, sim, disse Bempo; vimos soccorrer-vos, senhor fidalgo; eia, camaradas, ajudai-me a pô-lo na cadeira.

Dous dos homens ajudaram Bempo a levantarem o ferido, que com a dôr causada por aquelle movimento, tornou a desmaiar.

Collocado o ferido na cadeira, Bempo dirigio-se a um dos que o acompanhavam

— Vem comigo, Paulo, lhe disse, e que nos acompanhe um dos teus camaradas.

O italiano levou os dous homens até em frente da porta da casa do duque, e disse-lhes escondendo-os no portal onde pouco antes havia estado tambem escondido o marquez.

— Observai d'aqui áquella porta; se d'alli sahir um homem, segui-o um de vocês com toda a cautela e sem o perder de vista, até ver onde elle pára. O que o tiver seguido irá depois esperar á porta do jardim, onde fomos buscar a cadeira.

— E se esse homem reparar que é seguido?

— Fazei de modo que elle não o perceba. Em quanto um o seguir, o outro deve ficar aqui, observando o que se passar n'aquella casa (e apontou para a do duque). Agora, adeus; vou tratar do ferido com os outros companheiros.

Bempo foi juntar-se com os que tinham ficado junto da cadeira, e ao chegar alli disse-lhe:

— A caminho.

Os dous homens pegaram na cadeira, e precedidos por Bempo, dando uma boa idéa das suas forças pela velocidade com que conduziam o ferido, chegaram em pouco tempo á porta da casa da princeza, que tornou a abrir-se a um signal de Bempo, e cadeira e homens desappareceram pela porta que logo se fechou.

Meia hora depois, Bempo e os dous homens, tornando a levar comsigo a cadeira, sahiram pela mesma porta e se dirigiram para o portal onde tinham ficado os outros dous homens, vigiando a casa de Yaye.

Bempo chamou Paulo.

— Foi em seguimento de um homem que sahio por aquella porta, disse laconicamente uma voz sahida da escuridão.

— Ha muito tempo que o homem sahio? perguntou Bempo.

— Pouco depois de vos terdes afastado.

— E não aconteceu nada de novo n'aquella casa?

— Nada, a não ser que, quando viemos para aqui estava tudo ás escuras, e pouco depois de sahir o homem que Paulo seguio, appareceu a luz que se reflecte atravéz das janellas d'aquelle mirante.

De facto via-se o reflexo de uma luz nos aposentos de Amina.

— Pois bem; attenção e silencio, recommendou Bempo.

Deram successivamente as duas, as tres e as tres e meia horas nos relogios da cidade, sem que se notasse o mais pequeno movimento em casa de Yaye; afinal, pouco depois das tres e meia, abrio-se uma das janellas que estavam ás escuras, e ouviram-se as vozes de duas pessoas, e em seguida desceu um homem da janella para a rua segurando-se ás grades: appareceu na janella uma sombra branca, disse algumas palavras ao homem que tinha descido, atirou com um papel para a rua e retirou-se fechando a janella; o homem apanhou o papel, dirigio-se para junto do nicho do Ecce Homo, que estava na esquina, e á luz da lampada leu o papel e cahio de joelhos diante de Christo.

N'aquelle momento Bempo e os tres embuçados que tinham seguido disfarçadamente o marquez de la Guardia, porque o era, lançaram-se sobre elle.

. . . .

. . . .

CAPITULO XIII

A PRINCEZA E CISNEROS FAZEM DE DAMA E DE GALAN EM UMA SCENA DE COMEDIA

N'um vasto aposento, forrada de panno de Flandres, e que apresentava signaes da humidade das paredes, havia um leito a um canto, onde jazia um homem com o peito descoberto e estreitamente ligado.

Aquelle homem era o comediante Cisneros.

As ligaduras estavam manchadas de sangue, e junto do leito e a elle encostada, olhando com verdadeiro interesse para o ferido, que tinha voltado a si, achava-se uma mulher formosa e deslumbrantemente vestida.

Era Angiolina Visconti.

Uma véla de cera perfumada, posta n'um castiçal de prata, sobre uma mesa de marmore, aluiniava este grupo.

Cisneros olhava para ella com admiração, com reconhecimento, com toda a alegria que lhe permittia o seu estado. Apezar d'isso, de vez em quando dava um profundo gemido.

— Como vos sentis, meu amigo, mal, não é verdade? lhe perguntou a princeza n'uma d'essas occasiões.

— Ah, senhora! disse Cisneros, muito peior me sentiria se não vos tivesse ao meu lado; eu vejo-vos, e parece-me isso um sonho; vós, vós junto de mim! e talvez em vossa casa! abençoada seja a espada que me ferio!

— Não digais isso, senhor Cisneros, não digais isso, lhe disse Angiolina com meiguice; tirai-me antes da anciedade em que tenho estado, dizei-me: como vos sentis?

— A ferida incommoda-me muito, senhora; porém, quasi que ia jurar que não é perigosa; não respiro por ella, o que prova que é pouco profunda; soffro mais, porque talvez o ferro chegassse a alguma costella, e é a isso que eu attribuo o meu desmaio; estou fraco, mas devo ter perdido pouco sangue; isto é negocio para quinze dias; quinze dias que vós estareis ao meu lado, não é verdade?

— E quem ha de duvidar d'isso, senhor Cisneros? Para que havia eu de vos recolher na minha cadeirinha e trazer-vos para minha casa, se não me interessasse por vós, e interessando-me por vós, como hei de abandonar-vos um só instante?

— Ah! encontrastes-me! sois vós que me haveis encontrado!

— Sim, meu amigo; depois da desgraça que vos aconteceu, foi para mim uma felicidade encontrar-vos.

— Ah! Não me resta duvida alguma; Deus não me abandonou. Quem havia de acreditar que áquella hora a princeza Angiolina Visconti?...

— O que! conheceis-me?

— Os comediantes, senhora, conhecem da scena todas essas nobres pessoas que nos protegem, dando-nos ouro em troca da nossa pouca habilidade... lembra-me de vos ver muitas vezes no theatro da Pacheca (*) no camarote immediato ao que ordinariamente occupa a senhora de la Jarilla.

(Continuar-se-ha).

(*) Esta casa de espectaculos era pouco mais ou menos, onde hoje se encontra o theatro del Principe.

Typ do Diario—Rua Duque de Caxias